ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 91

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Viagem presidencial

Rio, 2

Espalha-se que o marechal Hermes da Fonseca, após sua viagem a S. Paulo, fará uma excursão aos Estados do norte.

S. exc. marcou para fins do mez corrente a viagem que tem de fazer á Minas-Geraes, a convite do respectivo governo.

Dr. Deoclecio Campos

O dr. Deoclecio Campos, ex-deputado federal, deve seguir a 13 do corrente para o Pará.

Dali embarcará para a Europa, afim de assumir a direcção do consulado para que foi nomeado.

A politicagem em Sergipe

Segundo se depreende das noticias aqui recem-chegadas, estão bastante exaltados os animos partidarios em varios municipios de Sergipe.

Os situacionistas accusam os opposicionistas de terem feito, publicamente, em effigie, o enterro dos senadores Pinheiro Machado e Valladão, este ultimo candidato ao futuro triennio governamental.

Os opposicionistas telegrapharam, porém, para aqui, desmentindo terminantemente a historia do enterro.

Conselheiro João Alfredo

Por motivo de sua nomeação para a presidencia do Banco do Brasil, tem recebido innumeras felicitações o notavel estadista pernambucano, conselheiro João Alfredo.

EXTERIOR

Os estudantes de Coimbra

Lisbôa, 2

Os estudantes da Universidade de Coimbra declararam-se em gréve, exigindo a demissão do governador civil sem o que não voltarão a frequentar as aulas.

Banquete

O dr. Costa Motta, ministro brasileiro aqui acreditado, offereceu um lauto banquete ao dr. Alberto Fialho, representante do Brasil junto ao Quirinal.

O dr. Fialho vae para a Italia, afim de assumir a chefia da mencionada legação.

A Republica em Portugal

Foi desmentido officialmente que o capitão Paiva Conceiro se tenha envolvido nos recentes movimentos de conspiração contra a Republica.

— Foi preso como conspirador o prior da freguezia de Ventosa.

Brasileiros illustres

Serão levantadas nesta cidade as estatuas ao poeta Gonçalves Dias e visconde do Rio Branco.

Politica hespanhola

Madrid, 2

Ha crise ministerial provocada pela intervenção prejudicial do ministro da guerra na discussão sobre a revisão do processo Ferrer.

Os debates nas camaras continuam tumultuosissimos.

Os republicanos têm-se aproveitado do caso para provocar agitações.

Canalejas, presidente do conselho, está desgostoso com os debates.

Visita presidencial

Paris, 2

O presidente Fallières, da França, visitará a Hollanda no mez de junho vindouro.

A rainha Guilhermina recebel-o-á com brilhantismo.

O presidente Fallières

O governo inglez mandará que uma esquadra ingleza saúde o sr. Armand Fallières, presidente da Republica franceza, em sua viagem a Turim.

Fuzilamento

Berlim, 2

A viuva do coronel Schlichting, instructor allemão do exercito turco, assassinado ha dias por um soldado armenio, intercedeu pela commutação da pena do assassino de seu marido.

O sultão Mahomed V não attendeu ao pedido da viuva, pelo que o soldado criminoso foi fuzilado hontem.

Diplomata brasileiro

Roma, 2

Os soberanos banquetearam o dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil junto ás festas do cincoentenario.

Além de mme. Regis de Oliveira, compareceram outros membros da embaixada, os srs. Morinelli, Rodrigues Alves e Abelardo Roças e altos dignatarios da côrte de Victor Manuel.

Os brindes trocados foram cordialissimos.

O coronel Schlichting

Constantinopla, 2

Estiveram sobremodo imponentes os funeraes do coronel Schlichting, assassinado por um soldado armenio.

Compareceram varios ministros de estado e o corpo diplomatico estrangeiro.

Convenção de arbitramento

Assumpção, 2

Foi firmada uma convenção de arbitramento entre o Paraguay e o Brasil.

A situação do Paraguay

Buenos Aires, 2

Foi aberto o Congresso legislativo do Paraguay.

O presidente da Republica, coronel Albin Jara, na extensa mensagem que dirigiu ao Congresso relata a revolução, dando-a por finda.

General Julio Rocca

De regresso da Europa, deve chegar amanhan aqui, o general Julio Rocca.

O governo prepara-lhe recepção festiva.

Coronel só...

« Quem por acaso, escapa da laurea academica, impõe-se aqui as dragonas daquelle posto (coronel) e ha quem accumule ambas as coisas.»

(*De uma* «CARTA SEM RESPOSTA.»)

Ser Coronel Doutor, meu Baba Sôlha,
E' só para quem pode: tu quizeste,
Mas, Sôlha de minh'alma, não pudeste...
Lembras te? (O casa teu, dos mais notorios
Impõe-se á minha escolha)
Foste fazer os teus preparatorios
No Rio Grande do Norte...
Mas, são coisas da vida,
Coisas de quem tem sina retorcida—
Só para Coronel tiveste sorte...

X.

Cartas de Portugal

SUMMARIO:—*A proposito da morte do escriptor Fialho de Almeida—Antonio Fogazzaro e a fé — Relembram-se palavras do romancista italiano — A fé na evolução da arte—A obra de Fogazzaro e a obra de Fialho —Artistas e educadores—Condições em que Fialho escreveu—A origem do seu pessimismo—A origem da sua crença— O poeta—Algumas das suas paginas são das mais bellas da litteratura portugueza—Esboço de critica sobre a sua individualidade.*

A morte recente de Fialho de Almeida, um dos mais brilhantes espiritos das letras portuguezas—que por tanto tempo illuminou com as irisadas fulgurações do seu talento—veiu recordar-me, pelas circumstancias especiaes em que occorreu, aquellas propheticas palavras que um dia Antonio Fogazzaro, o poeta e romancista italiano já tambem morto, disse ao seu amigo Maurey.

— Quanto mais vivo, mais me convenço de que, neste mundo transitorio, apenas a fé nos póde salvar!

E porque? Fialho de Almeida foi durante os seus annos d'incessante combate, um iconoclasta. A sua irreverencia fulminante, o lume do seu sarcasmo não se detinham deante das velhas abstracções em que ha seculos immemoriaes a emoção humana avidamente mergulha para encontrar uma explicação do mysterio universal e apasiguar, suavizar, a sua dôr irremediavel que tem a origem na fatal condemnação de viver. Quando o aryano subtil propiciava os deuses sacrificando-lhes as reses innocentes ou queimando nos seus rusticos altares as hervas aromaticas, já o homem consciente e soffredor carecia de acreditar numa suprema força superior ao mundo palpavel—força omnipotente que velasse pela Regra e pela Ordem e que dirigisse maravilhosamente os destinos. Quando esse mesmo homem ouvia o verbo consolador de Buddha—o admiravel principe que se despojou de toda a grandeza e de todo o poderio ephemero para correr a terra, alimentando-se do pão de esmolas e bebendo no fio das aguas—era ainda o mesmo desejo que o atormentava. E quando Jesus Christo, nas lentas jornadas para Jerusalem, a cidade toda branca e impura que tanta tristeza lhe communicou, pregava o amor, a humildade e a renuncia, fez-se amado pelas multidões, precisamente pela certeza que lhes dava de um Deus equitativo e justo que estava nos céos e que de seu throno augusto, fulgente de estrellas, presidia aos actos da humanidade e com a sua mão para ia distribuindo a felicidade, a ventura, a paz da consciencia aos que soffriam e choravam!

Ora o excelso escriptor portuguez, quasi até ao fim da sua existencia, nunca se deteve ante estes problemas, para os aprofundar e explicar. Via-os somente pelo seu lado exterior e superficial, prestava-lhes a ajuda do papel de côr de uma ironia e passava além, rindo sardonicamente. A sua obra, que é larga e bella, resente-se da falta de crença, que por vezes lhe prejudicou a unidade e o equilibrio. No entanto, os seus ultimos dias foram tocados pela claridade de uma nobre *fé*. Fialho de Almeida, ao que me disseram amigos seus, tinha caido no mysticismo não como um contemplativo, á maneira do de S. Bruno procurando as solidões, para suspirar com saudades da patria distante da Alma e do Amor, mas pratico e devoto. Seria a intenção do repouso eterno na tranquillidade de um coval inviolavel que no seu coração *fez abrir* a flôr etherea da crença? E' possivel. Na hora derradeira afinam-se todas as sensibilidades e recuperam-se todas as perdidas energias.

∴

Para muitos, dos que inteiramente se deixam dominar pela influencia das idéas contemporaneas e que a ellas se entregam sem exame nem critica, esta evolução no temperamento de Fialho d'Almeida representou uma inferioridade. Depois que a philosophia racionalista escalou o Elyseo e de lá expulsou as divindades sorrindo perenemente aos sonhadores, já se não admitte que um homem de alta e arguta intelligencia julgue os céos povoados. Para mim, esta doce crença ainda significa uma superioridade. Porque eu sou um dos que têm como inevitavel uma renovação espiritualista, cada vez mais necessaria para suavisar as amarguras das ruinas que na alma das sociedades deixam os asperos seculos de negativismo. E é por isso mesmo que, querendo fallar de Fialho de Almeida, relembrei Fogazzaro, o autor illustre de *Santo*, o escriptor que polarisou a sua acção no sentido de conciliar o dogma catholico e a linha evolutiva da sciencia moderna. E com que esplendor o fez, afinal! Não esqueci, por emquanto, aquella oração incomparavel que Benedetto, o santo do romancista italiano, dirige ao soberano Pontifice, sonhando com o regresso á Egreja primitiva vibrante da radiação vivificadora do Senhor:—«... Santo Padre, a Egreja está doente. Quatro espiritos malignos entraram nella para fazerem guerra ao Espirito Santo. Um delles é o espirito da mentira. Este espirito transforma-se assim em anjo de luz...

« Se o clero ensina deficientemente ao povo a oração interior, esta falta deve-se ao segundo espirito, que é o espirito de dominio.

« O terceiro é o espirito da avareza...

« O quarto espirito maligno, é o espirito da immobilidade. Todos os clericaes, Santo Padre, e mesmo todos os homens que professam a religião e que actualmente se oppõem ao catholicismo progressivo, teriam de boa fé feito crucificar Jesus em nome de Moysés...»

Tal era o homem que as letras italianas acabam de perder e cuja penna foi unicamente guiada pela bondade, assim como a sua propria vida, o homem que foi menos um artista diluindo o seu pensamento em translucidas imagens de belleza, de som, de côr e de rythmo, do que um educador moral. Toda a essencia philosophica da obra de Fogazzaro se condensa, se synthetisa, se resume nisto:—A nobreza e a elevação de um escriptor não devem ser avaliadas pela expressão de sua arte, pela perfeição technica, mas pelo grão da influencia moralizadora que elle exerceu no seu meio e no tempo em que viveu.

Tambem, da mesma forma o julgo eu, nos dominios da critica. Uma bella, sonora, fluida, clara prosa tem apenas por fim servir, n'um verbo nitido e harmonioso, idéas grandes e originaes, tornando-as mais accessiveis aos entendimentos pelo encanto da poesia, da graça e da belleza que as veste: mas só será celebre e humanamente util o artista que ás suas extraordinarias virtudes plasticas alliar extraordinarias virtudes moraes.

∴

Foi assim Fialho de Almeida? Certamente que n'elle as virtudes plasticas eram inconfundiveis. Poucos escriptores tenho conhecido na literatura portugueza que dispuzessem de uma forma tão suggestiva, tão rica de effeitos de sombra e de luz, tão colorida, tão poderosamente expressiva. No descriptivo, sobretudo, a linguagem do escriptor era um instrumento de tal precisão que «apanhava» e fixava a realidade visivel com uma assombrosa verdade. Ha, nos seus livros, paginas em que a paysagem do sul de Portugal se desenrola com uma certeza inultrapassavel, com o conhecimento perfeito dos *tons* e dos *valores*, com um vigor em que chega a sentir-se o ascender das seivas nos troncos das arvores e no caule das hervas, com uma sincridade sadia de tintas. Os *Ceifeiros*, capitulo do seu volume *A Esquina*, hão-de ficar como um quadro prodigioso do trabalho das ceifas dos trigos nas laudes alemtejanas, sob um calor do inferno que tisna, queima as carnes, cega a vista e faz crepitar, estalar a palha dourada e resequida das searas. O numero dos *Gatos*, rude pamphleto d'inquerito á vida nacional, consagrado ao enterro de d. Luiz é uma téla de Rembrandt brochada á luz do genio shakespereano. A *Madona do Campo Santo* é um marmore mystico amassado e modelado nos sonhos, nas aspirações, no anceamento divino de um idéal de amor que não póde realizar-se na terra banal e hostil e que bate as suas azas de ouro para as serenas alturas do mysterio em que a claridade é reveladora e sem macula de impureza. Os *Pobres*, conto do *Paiz das Uvas*, são a epopêa do soffrimento, da angustia, da resignação de todos os humilhados que padecem sem um grito mais acerbo, sem uma revolta mais fulgurante.

Mas, á parte estes pedaços truncados em que a sua actividade mental e esthetica se espalhou, idealisando uma belleza nova, falta á sua obra aquella unidade a que já alludi e que a tornasse um bloco forte e indivisivel como uma estatua de Miguel Angelo, «tão consistente e una que se não partisse, mesmo que a despenhassem pelo declive de uma alta montanha». Porque, a maior parte da obra de Fialho de Almeida, é demolidora, sarcastica, escarnecedora, pessimista. Poderá ter moralisado pelo medo que o seu rir satanico inspirasse—*ridendo castigat mores*—mas ao mesmo tempo, dissolvia-se no proprio riso, deixando um residuo que não formava crystallisações admiraveis de belleza! E isto porque os annos viris, salubres, gloriosos da sua mocidade creadora não foram illuminados por esse clarão espiritual da *fé* que sempre—sempre!—ardeu como uma estrella deante dos olhos extaticos de Fogazzaro e que fez com que em todos os seus livros—*Valsolda, Daniel Cortis, Um pequeno mundo d'outr'ora, Um pequeno mundo actual, Mysterio do poeta, O santo, Lila*—não houvesse soluções de continuidade, bebidas como foram na mesma fonte inspiradora de crystallinas aguas onde o sonho de pureza, de bondade, de abnegação, de justiça, do poeta italiano, matou a sua abrazadora sêde!

∴

Depois da dictadura franquista e do regicidio—que tanta impressão causou no espirito do escriptor—a evolução artistica e moral de Fialho de Almeida seguiu um rumo diverso. O republicano combativo fez a sua profissão de fé monarchica: o livre-pensador, destruidor de altares e de ritos, assistia a missas, ajoelhado nas naves dos templos. E eu não quero discutir—porque não tenho o direito de fazel-o como critico—este desvio duma consciencia que foi irreligiosa e que finalmente veiu refugiar-se na meiga sombra da religião, depois de ter cruzado os desertos do scepticismo, que os ardores do sol esterilisavam. S. Francisco de Assis teve uma mocidade atormentada pelo aguilhão do prazer sensual, foi dissipador, impuro e terrivelmente debochado; mas um dia encontrou no seu caminho um miseravel comido de chagas e extenuado de fomes, que lacrimosamente para elle estendia a mão tremula e ossea. Nesse minuto supremo, S. Francisco de Assis foi tocado pela graça celeste. Arrojou de si todas as pompas e todas as riquezas, fez-se pobre de toda a pobreza e o seu sentimento de fraternidade foi tão longe que até ao lobo de Agubio chamava irmão, no transe funesto em que a féra o queria devorar.

O que eu, porém, affirmo é que esta crença teria produzido um influxo benefico na physionomia moral do escriptor portuguez, se a morte o não arrebatasse inesperadamente aos cincoenta e tres annos de edade, quando elle se encontrava em plena posse da sua arte magnifica, e não na decadencia como assevera a muitos dos que o não compreenderam, por uma estreita visão intellectiva de sectarios.

O pessimismo na obra de Fialho de Almeida explica-se facilmente, pelas condições da sua vida. Filho de um pobre mestre-escola da aldeia, atravessou nos estudos uma existencia de penuria e de privações. Depois, orpham e sem recursos de especie alguma, para completar o curso de medicina, teve de trabalhar, de leccionar á hora em que os seus condiscipulos felizes corriam ao amor, aos mimos da existencia, aspirando á flôr do goso todo o perfume que ella pode dar ás emoções requintadas; e não era sem fel, sem amargura que Fialho, contemplando o luxo, a elegancia dos outros, via os seus cabellos crescidos, as suas botas rôtas, as suas gravatas sujas e não tinha, muitas vezes, dinheiro para cigarros. Estas miserias e estas subalternidades communicaram ao seu sentimento, nativamente bom, o veneno do fel e do rancor, do odio ás desegualdades humanas. E vem dahi, por certo, a sua ternura pelos desgraçados, a doçura e a tristeza com que, em paginas inolvidaveis, cantou as suas angustias e as suas desolações. Dahi provém, egualmente, a colera vingadora com que o pamphletario se insurgiu contra os dominadores, os triumphadores, dilacerando-os nos sarcasmos de uma prosa que tinha a ressonancia, o fulgor, o acido corrosivo de uma maldade implacavel. Esta parte da sua obra não ficará, porque o tempo é o incorruptivel purificador e somente conserva aquillo de que se exhala alguma luz e algum perfume. Mas hão de ficar, incontestavelmente, aquellas composições maravilhosas em que o artista esqueceu os vãos rumores do mundo para se isolar na montanha divina onde as Nove Musas dizem, na sua voz de ouro, a harmonia e a gracilidade da vida dos mortaes, porque ahi, o talento de Fialho de Almeida attinge os altos cimos illuminados da perfeição artistica.

E eis aqui, meus amigos, esboçada pallidamente e em ligeiros traços, a individualidade notavel que Portugal perdeu por uma destas noites dos começos do mez de março, quando ia reverdecer e cobrir-se de flôres a paizagem que elle tanto amou!

João Grave.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1|2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua barão da Victoria, de 1|2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Reuniões—Estão marcadas:

Sociedade de medicina, 7 horas da noite, sua séde, sessão ordinaria;

Companhia de Santa Thereza, 1 hora da tarde, rua Madre Deus n. 9, 1.º andar, assembléa geral, leitura do relatorio, eleição.

Sermão quaresmal—Effectua-se:

Egreja do Livramento, 7 horas da noite, pelo monsenhor Oliveira Lopes.

Religiosa—Effectua-se:

Egreja do Rosario da Bôa-Vista, festa de S. Benedicto: 7 1/2 horas da manhan, missa, acompanhada de canticos, communhão geral; 7 da noite, benção do estandarte da respectiva devoção.

Missas—Rezam-se

d. Anna Sophia Nobre de Lacerda, 8 1/2 horas do dia, matriz de Jaboatão;

1.º tenente João Pipolo Roselli, 8 1/2, matriz da Bôa-Vista, 7.º dia;

Tertuliano Cabral de Vasconcellos, 7.º dia, 8 horas, convento de S. Francisco, de Olinda;

Firmina Maria da Conceição, 7.º dia, 8 horas, matriz de N. S. das Graças.

Publicações a pedido—Inserimos:

União beneficente dos caixeiros de hoteis de Pernambuco.—J. Xavier Flores;

Salve 3 de abril de 1911.—Thomaz Seixas Sobrinho;

Prefeitura municipal do Recife.—Balancete em 18 de fevereiro de 1911.

×

Procissão do encontro

Com a solennidade dos annos anteriores realizou-se hontem a procissão do Encontro.

A's 4 1/2 da tarde, encontraram-se effectivamente no pateo de Santa Cruz, a imagem da Virgem da Soledade com a do Senhor dos Passos, havendo aquella sido transportada, com luzido acompanhamento, da egreja de Nossa Senhora do Rosario, da Bôa-Vista.

No momento, dum pulpito collocado ao ar livre orou á multidão que enchia o largo, o monsenhor José de Oliveira Lopes, reitor do seminario de Olinda.

Sua rvdma. recordou, patheticamente, o episodio que se verificou quando a Virgem avistou o Christo sob o peso estafante do madeiro, arquejante, quasi desfadecido, seguindo para o caminho do Golgotha.

Foi uma hora dolorosa essa, disse-o o pregador—hora de soffrimento intraduzivel para o coração amantissimo de Maria.

Acabada a predica, o cortejo pôz-se em marcha, percorrendo as ruas do Rosario, Aragão, bêco do Neras, ruas da Ponte Velha, Gloria, Santa Cruz e pateo, ruas do Rosario, Intendencia, Gervasi Pires, Conceição, praça Maciel Pinheiro, ruas do Hospicio, Formosa, Aurora, dr. Rosa e Silva e do Aragão.

Ao acto, que teve grande concorrencia associaram-se as irmandades do Bom Jesus das Dores, Bom Jesus dos Afflictos, Bom Jesus dos Martyrios, Bom Jesus dos Passos, Bom Jesus das Chagas, da Soledade (do Livramento) de Nossa Senhora da Conceição dos artistas, Sant'Anna (da Madre Deus) e as confrarias da Via-Sacra, Sant'Anna, Santa Rita, S. José da Agonia, S. Benedicto e Santissima Trindade.

Sob o pallio ia conduzindo o santo crucifixo o rvdm. padre João Fernandes, capellão da egreja da Santa Cruz, a quem acolytaram os rvdms. padres Benedicto, vigario do Pôço, e José Landio.

Por ultimo marchavam, tocando, as bandas de musica da *Escola correccional* e do 3.º corpo de policia.

O prestito recolheu-se cerca das 6 horas, occupando, novamente o pulpito o monsenhor José de Oliveira Lopes, que fez ligeira e expressiva predica, cuja resenha damos no logar competente.

Seguiu-se ao sermão a bençam com o Santo lenho, ao som da orchestra.

A cerimonia terminou pouco depois das 7 da noite.

×

Sermões quaresmaes

Matriz da Bôa-Vista

Neste templo effectuou-se hontem o derradeiro sermão quaresmal do anno corrente.

A's 7 da noite, chegava ao templo, que já se achava inteiramente repleto de fieis, sua exc. rvdma., o arcebispo d. Luiz.

Acompanhavam-n'o, como de costume, o monsenhor José de Freitas Machado, secretario geral da diocese, e [illegible] Jacyntho Castello Branco.

A' entrada foi recebido o estimado antistite pelo conego Hermeto Pinheiro, vigario collado da freguezia, e irmãos do Santissimo Sacramento, penetrando no recinto sagrado ao som do hymno lithurgico do *Ecce sacerdos magnus*.

Depois de pequeno descanço, d. Luiz, subindo ao pulpito, donde varias vezes a sua palavra já se fez ouvir, encetou a sua predica.

A necessidade que tem o fiel de recorrer á santa eucharistia, a esse alimento espiritual que se deve ao divino fundador da nossa religião, foi o assumpto da conferencia.

Com effeito, a communhão, por ser de tão elevada origem, é o elo poderoso, tecido de fé e de amor, que liga o homem — miseravel creatura sujeita ás exigencias da materia-pecaminosa, e Deus—o ente omnisciente e glorioso, e constructor e regulador das maravilhas do mundo.

Não terá a vida eterna, não penetrará no paraizo, para lhe gozar os deleites promettidos aos eleitos, aquelle que não compartilhar do alimento eucharistico, onde, num excesso de inconfundivel amor o Christo nos offerece o seu sangue precioso, a sua carne sacrosanta—unicas substancias capazes de assegurar á vida da alma.

Grande erro, que acarretará as mais tremendas penas, é o de se querer estar sem Jesus.

Desprezal-o, a elle, que padeceu pela humanidade e, no piedoso afan de a redimir, abandonou a côrte celestial, para se sujeitar ás condições precarias da existencia humana [illegible] e, experimentou por nós [illegible] tormentos innenarraveis, apesar de sua força omnipotente, é, praticar a mais terrivel das ingratidões, merecer a sua ira, arriscar-se a sepultar a alma na gehenna, donde não mais se libertará.

Finda aqui o apanhado que fizemos da commovente predica, á qual se seguiu a bençam com o S. S. Sacramento pelo monsenhor Freitas, entre as copiosas espiraes de incenso emanadas do thuribulo e ao som do harmonio acompanhando o *tantum ergo*.

Eram 8 horas quando finalizou a cerimonia.

Egreja de S. Cruz

Como já dissemos, quando se recolheu á egreja de S. Cruz a procissão do Encontro, occupou a tribuna sagrada o monsenhor José de Oliveira Lopes. Eram então 6 e 15 da tarde.

Sua predica foi rapida e concisa, versando sobre o seguinte texto evangelico: «Jesus entregou-se por suas mãos.»

Monsenhor Lopes, relembrando os episodios da vida do Rabbi, patenteou vigorosamente os sublimes actos de abnegação por elle praticados, para nos salvar e legar o grande e inabalavel monumento, que é o christianismo.

Fugindo aos confortos, desprezando as pompas da realeza celestial, mostranos Jesus, já causticando com a sua palavra, scintillante de sabedoria, a impiedade, o orgulho dos poderosos; já ensinando os ignorantes e consolando os humildes.

A' evocação do orador acode á memoria a figura do mestre envolta num halo de santidade e de ternura, despertando fundas commoções de sympathia e de fervor religioso.

Depois, surge o doloroso drama, tecido de dores e de resignação, que teve o seu epilogo no cume escalvado do Golgotha, o altar onde se consumou a salvação do genero humano, corroido pela lepra millenar do peccado venial.

Ainda as saias-calções

Outras opiniões sobre ellas

COMO FOI RECOMPENSADO O NOSSO ESFORÇO—O DIARIO DE HONTEM—NAS EGREJAS E NOS CAFÉS—A MODA NO RECIFE E NO RIO—CONVERSA NUM BONDE DE MAGDALENA—PARA A MISSA DO ESPIRITO SANTO—CARTA DE JANDIRA FLORESTA—DIVERGENCIA DE OPINIÕES—SEGUINDO UM CONSELHO—EM VESPERAS DE CASAMENTO—O PAE DA NOIVA QUER «JUPES CULOTTES»—O FUTURO MARIDO NÃO QUER—SE ELLA QUIZER?—A REGRA NA BÔCA DO SACCO.

Estamos plenamente compensados do esforço da nossa reportagem, procurando informar ao publico de quanto pensa o *grand tailleur* feminino do Recife acerca das famosas *jupes-culottes*.

O *Diario* de hontem teve leitoras aos milhares, avidas de conhecerem a opinião das mais acreditadas modistas recifenses, no que respeita á *robe-pantalon* da fantasia parisiense.

E mesmo entre o apregoado sexo forte a palestra circumscreveu-se ao caso, de outra coisa ninguem falando por todas as partes, desde a solenne compostura que se impõe nos templos catholicos, até a liberdade excessiva que se permitte nos cafés-concerto.

Fez-se referencia abonadora á tolerancia da civilisação pernambucana, admittindo o livre transito das saias-calções pelas ruas da capital, como se ouviram censuras á hostilidade garota da populaça carioca, ante o novo modo de vestir as mulheres.

Num bonde de Magdalena, que descia para a cidade depois de 11 horas do dia, o assumpto era discutido por um grupo de senhoras, todas da escol social, segundo pareceu ao nosso reporter.

— Penso com a sra. Angèle Chartron, disse uma, ao meu vêr quem melhor se externou de quantas modistas fala o *Diario*. Em verdade, esse descaramento que por ahi anda com o nome de saia-calção, é coisa a provocar nojo, digna mesmo da gente equivoca.

— Pois, a minha costureira, replicou outra, que é mme. Marguerite, da rua Nova, affirma ser uma bella vestimenta, quando feita de acôrdo com o figurino da *Mode pratique*, de Paris. A saia é do tamanho commum, tendo ao lado direito uma abertura por onde se descobre um calção que ataca precisamente sobre o tornozêlo. Assim, eu usaria...

— Seja como fôr, decidiu uma terceira, a *jupe pantalon* não pegará aqui nem em parte alguma. Demais, o pessoal mundano já tomou conta da moda.

Nessa altura da conversa, o bonde chegou á *Livraria franceza* e as senhoras saltaram, encaminhando-se para os lados da egreja do Espirito Santo.

Era a hora da missa nesse templo.

∴

Sobre o assumpto recebemos, hontem, uma longa missiva, firmada por *Jandira Floresta*, que certamente occulta o nome de distincta patricia.

Extraimos dessa carta alguns trechos principaes, ao nosso vêr, no sentido de frisar a opinião de quem a escreveu.

Eil-os, sem alteração de uma virgula:

« Quanto a mim, sr. redactor, acho francamente que a moda nova, sem os exageros, coisa alguma tem de indecente, tornando-se capaz do uso pelas familias.

Segundo muito bem disse a sra. Hettenhausen, da *Casa allemam*, a *robe-pantalon* é o traje nacional das orientaes da Europa.»

Posso garantir ser verdadeira a affirmativa daquella modista, porque, ha dois annos, viajei em paizes do oriente europeu, vendo as senhoras, em regra geral, trajadas ao feitio agora introduzido no Brasil, excluindo-se a parte livre.

Verdade é que o molde das *jupes-culottes* não era um tanto licencioso como os apparecidos nesta capital.

A saia não passava de uma tunica ajustada ao corpo e aberta na altura do joelho; quanto ao calção, ia alem do cano da botina, ligando-se á perna bem proximo ao tornozêlo.

Em Paris, tive ensejo de vêr as *jupes-pantalons* usadas na montaria por todas as senhoras que cavalgavam. Não é, pois, novidade o que mandaram dizer, nesse particular, á mme. Simonne Vallé, da *Casa franceza*, e publicado no *Diario*.

Assim, não vejo razão para essa grita inconsciente contra as saias-calções, a que os moralistas chamam, no dizer de uma folha carioca, as «calças pardas para a decencia.»

Julgo-as dignas de serem usadas, excluidos os excessos das liberdades que o Recife conhece. Para as jovens até 15 annos, então, a *jupe-culotte* é de absoluta necessidade, como medida de segurança contra a malicia de olhos indiscretos.

Nos collegios, principalmente, onde as alumnas fazem exercicios de gymnastica, pulam, correm, patinam e, ás vezes, lutam corpo a corpo, a *robe-pantalon* é indispensavel.

Ahi está, sr. redactor, o que penso sobre o debatido assumpto das saias-calções, o assombro dos homens que vêem, na moda nova, o signal eloquente dos avanços da mulher no caminho da libertação da tyrannia masculina [illegible]-se dessa do-lhe a [illegible] que a esmaga, aviltando-[illegible]gnidade e o brio.—*Jandira Floresta*.»

Como se vê, divergem inteiramente as opiniões, sobre se deve, ou não, vencer entre nós o uso da *jupe-pantalon*.

De nosso lado, excusamo-nos de emittir parecer, seguindo o conselho de alguem, quando diz que, se fosse obrigado a opinar sobre a moda, pediria um praso rasoavel para estudar, para reflectir, na esperança de que, antes de esgotado o tempo, passaria o interesse e passaria a moda.

∴

Ainda a proposito da *jupe-culotte*, porque não são demais todas as historias que, nesta epoca, se contam a seu respeito:

Um cavalheiro residente no interior do Estado, e que tem uma filha em vesperas de effectuar casamento, procurou certa modista, aqui na capital, a quem fez encommenda de meia duzia de vestidos.

O cavalheiro declarou, nessa occasião, desejar que os vestidos de sua filha fossem feitos pelo ultimo figurino de Paris.

Queria uma coisa *dernier cri*.

A modista não fez duvida e preparou-se para confeccionar as seis *jupes-culottes*.

Dias depois o noivo lembrou-se de visitar a modista, ou antes, quiz vêr as fazendas dos vestidos de sua noiva e examinar os figurinos.

E perguntou á modista:

— Quaes são os figurinos?

— *Jupes-culottes.*

— *Jupes?*

— *Culottes*, sim, senhor.

— Serão esses de que falam os jornaes?

— Nem mais, nem menos.

— E quem os encommendou?

— O senhor seu sogro.

— Mas, então, elle endoideceu?

— Isto é lá com elle.

— Pois fique a senhora sabendo que minha noiva não vestirá nem *jupes*, nem *culottes*, nem o diabo. Rasgarei todas essas indecencias, dê no que dér.

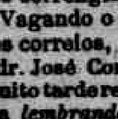
— E se ella quizer?

— Se ella quizer?

— Sim; se ella quizer?

— Ahi é que é peor. Se ella quizer, eu exigirei de bons modos que não queira.

O sogro pedio, então, o penultimo figurino, contra a vontade da sogra que insistia pelo ultimo, allegando carrancudamente que *a regra se bota logo na bôca do sacco.*



O sr. Balthazar Pereira quer, por todos os meios, reconciliar-se com o dr. Seabra, enviando lhe cartas e mais cartas.

O ministro da viação só pensa em ser agradavel ao sr. Balthazar e aos correligionarios daqui.

Vagando o logar de administrador dos correios, o dr. Seabra nomeou o dr. José Cordeiro, porque somente muito tarde recebeu aquelle telegramma *lembrando o compromisso tomado.*

Mas, para o sr. Balthazar, tanto faz o dr. Cordeiro como s. s.

Porque?

S. s. hontem denunciou que o dr. Cordeiro é calvo e que estava um tanto mal satisfeito com os vencimentos de secretario da hygiene.

O dr. Cordeiro que lhe agradeça.

Para o sr. Balthazar um homem calvo e mal satisfeito com os ordenados de certo emprego, é por força um opposicionista.

Não faça mais questão de coisas pequenas, como a administração dos correios, por exemplo, e nem de outras coisas.

S. s. está de cima e saiba toda a gente que não ha melhor empenho para qualquer membro do ministerio.

Desde 15 de novembro que a opposição nos governa.

Não se sabe que o sr. Balthazar, pela má collocação dos olhos, vê tudo pelo avêsso?

E' deixal-o falar.

∴

Entre dois amigos:

— Vou telegraphar para o Rio.

— Pelo nacional?

— Sim. E' mais barato.

— Passa o teu telegramma pelo cabo allemão ou pelo inglez.

— Porque?

— Porque os telegrammas do nacional são levados todos ao conhecimento do Balthasar Pereira.

— E como sabe-se disso!

— Não deves dizer *como sabe-se*...

— Porque, homem?

— E' uma questão de collocação de pronomes.

— O caso dos telegrammas?

— Não. O caso do *como sabe-se*.

— Mas, deixa de grammatiquices. Quem diz que o Balthazar conhece os telegrammas?

— Elle mesmo, todos os dias, nas *cartas sem resposta*. Não leste a de hoje?

— Li e vou ao cabo allemão.

∴

Em Nicheroy, um coronel e um capitão, ambos da briosa milicia civica trocaram balas de pistola *Mauser*, naturalmente, que é o instrumento da moda.

Os dois ficaram incolumes e um policia, que quiz tomar conhecimento do facto, foi attingido por um projectil, sendo grave o seu estado.

Bem feito para não se metter onde não foi chamado.

∴

Parabens ao sr. consul Celestino de Menezes. Adheriu e foi promovido.

Se o seu relatorio deste anno for egual ao do anno passado, teremos o sr. consul promovido a embaixador.

∴

— Porque motivo o barão de Lucena não foi o nomeado para o Banco do Brasil, em logar do João Alfredo? perguntava hontem o general Apollinario ao dr. Lourenço de Sá.

— O José Mariano achou melhor o João Alfredo.

— Sim? E porque?

— Para não interromper os estudos que o Lucena está fazendo a respeito da vida dos *Tres mosqueteiros*.

∴

O dr. Netto Campello declarou que se soubesse quem era *Gellius* iria ás do cabo.

Vem o *Diario* e diz, devidamente autorizado, que *Gellius* é o dr. Gondim Filho.

O dr. Netto Campello ainda quer uma [illegible]claração para discutir na altura de sua posição de mestre.

De cocóras é a posição do Netto, principalmente a sua posição de mestre.

PESSOAL DE ARRELIA

A' 1 hora da tarde de hontem, na rua Dr. Joaquim Nabuco, districto da Capunga, o conhecido desordeiro Manuel Penêdo, sem motivo justificavel, aggrediu, armado de faca de ponta, ao popular Francisco Leão, não chegando a matal-o, como talvez desejasse, devido á intervenção de varias pessôas.

Manuel Penêdo, é muito conhecido da policia, e é um individuo de altura regular, preto, corpulento e de pouca barba.

Teve sciencia da aggressão a policia local e para ali se dirigio, conseguindo, depois de grande esforço, effectuar a prisão do terrivel valente.

Este, hontem mesmo, foi recolhido á detenção, á disposição do delegado do 2.º districto.

VARIAS

Começam hoje, pelas 7 horas da noite, na Academia do Commercio, os exames de habilitação para a matricula do 1.º anno do curso secundario.

Esses exames começarão pelas provas escriptas de portuguez.

×

De viagem para o Amazonas, a bordo do vapor brasileiro *Manáos*, trouxe-nos pessoalmente seus cumprimentos o sr. Nestor Massena, nosso confrade do *Diario de Noticias*, do Rio.

Agradecemos-lhe a attenção e desejamos-lhe feliz viagem.

×

Reabrem-se hoje os trabalhos lectivos na Faculdade de direito e na Escola de pharmacia.

Na de engenharia, ainda hoje se realizam exercicios praticos de navegação para os alumnos inscriptos para exames.

×

Conforme noticiamos, seguiu hontem para a Parahyba a bordo do *Manáos* o illustre sr. general Henrique Martins, acompanhado de seu ajudante de ordens o 2.º tenente Ignacio de Alencastro Junior.

S. exc. embarcou no caes da capitania do porto, ás 6 horas da tarde, sendo ali cumprimentado pelo dr. Ulysses Costa, chefe de policia, pelo coronel Albuquerque Xavier e officialidade da guarnição federal e capitão-tenente Agenor de Souza, commandante da escola de aprendizes marinheiros.

Durante o embarque tocou a musica do 2.º batalhão de policia.

×

Da capital federal chegaram hontem, pelo paquete *Manáos*, 9 praças do exercito.

×

Aggravaram-se hontem, os graves padecimentos do sr. dr. Francisco Chateaubriand, conferente da alfandega, inspirando serios cuidados o seu estado.

Desejamos suas melhoras.

×

Para Bordeaux embarcou hontem, pelo paquete francez *Chili*, o mechanico sr. Emilio Bolé.

×

Passageiros chegados do sul no vapor nacional *Manáos*, no dia 2:

Rio de Janeiro—Francisco Garcia, Joaquim Tavares, 3 praças e uma mulher.

Bahia—Domingos Joaquim Fonseca.

Maceió — Eduardo Ferreira, Bellina Porto, Claudio Dubeux Filho e coronel Pedro de Almeida.

— No vapor francez *Chili*:

Rio de Janeiro—Enrico B. Carneiro da Cunha, Robert Vindran, Arnaldo Guimarães, José Antonio Teixeira Bastos, dr. Adolpho Oliveira, e dr. Edgard Altino.

Bahia—A. Briquet, Ferreira Monteiro, Frank Naegeli e Roberto Krommes.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Lisbôa—Manuel B. Silva Lopes, Dexter Viger, José Lopes [illegible], Deu[illegible] Neugarolas, David [illegible]mante, Pedro Varela, Abdul [illegible] Baceller, Lorenzo Nason L[illegible] [illegible] Charlie Jesor, Nel[illegible] [illegible]casco, José M. Furtado de Souza, Antonio Roberto Affonso, Francisco Beiro, Maria Augusta da Silva e Mario Moraes.

Bordeaux—L. Anselmi Anna Pereira de Carvalho, Anna Maria da Fonseca, Margarite Body, Gabriella Lavagne, Julia Fremont, Nicolino Milano e senhora, Otto Vrier, David Lazar, Emile Dolé sua senhora e 1 filha.

PELA FACULDADE

Remette-nos o illustre sr. dr. Gondim Filho professor de direito civil da Faculdade de direito do Recife:

«Illm. sr. redactor do *Diario de Pernambuco*:—Não sei por que motivo o dr. Netto Campello não ficou satisfeito com a declaração estampada no *Diario* de ser eu o autor dos artigos que a elle se dirigem.

Trata-se, segundo parece, de uma evasiva, ou de uma protelação para a extracção dos documentos que, por certidão, requereu ao sr. dr. director da Faculdade.

Um desses documentos é a minha prova escripta do concurso a que devo a cadeira que actualmente occupo.

O dr. Netto acredita que a minha prova é muito defeituosa por um lamentavel incidente que occorreu na occasião.

Dispõe o codigo do ensino que as provas sejam escriptas somente em um lado do papel para que no outro, em branco, rubriquem os outros candidatos e os lentes.

Conhecia a disposição; mas, pelo habito contrario, nem me lembrei de semelhante exigencia, e, quando estava muito adeantado, fui advertido por um companheiro de que me enganhara, escrevendo nos dois lados.

Com receio de nullidade, aliás infundado, tive que passar a limpo o que já havia feito, e, ainda assim, cahi mais uma vez no mesmo engano.

Esta particularidade, que o dr. Netto conhece, trouxe a seu espirito a convicção de que um trabalho assim organizado não póde ter valor.

Labora entretanto em manifesto equivoco porque a minha prova não contém erros, tem methodo e forma, e não é uma simples reproducção do dec. de 24 de janeiro de 1890.

Não havia merito em copiar ou paraphrasear unicamente os respectivos artigos, tanto mais quanto, como foi observado depois do sorteio do ponto, que este visava os *principios geraes*.

Eis a prova escripta:

∴

O casamento civil. A falta de alguma ou de algumas das formalidades indicadas nos artigos 1 a 6 do decreto numero 181 de 24 de janeiro de 1890 acarreta a nullidade do casamento contraido em paiz extrangeiro, quer ambos os conjuges sejam brasileiros, quer o seja somente um dos contrahentes?

Começaremos a nossa exposição pela definição do casamento.

Os autores não estão de accordo sobre o modo por que devam definil-o, se bem que este instituto seja dos mais importantes e conhecidos no meio social, como a base da familia civil.

Muito teriamos a dizer sobre o seu valor biologico e sociologico, se o programma em termos claros e expressos não tivesse limitado o campo da investigação unicamente ao *casamento civil*.

Modestinus disse na L. 1 D. 23,2: *Nuptiæ sunt conjunctio maris et feminæ et consortium omnis vitæ, divini et humani juris communicatio.*

Justiniano por sua vez apresentou nas Institutas, L. 1, T. 9 a seguinte definição: *Nuptiæ sine matrimonium est viri et mulieris conjunctio, individuam consuetudinem vitæ continens.*

E' de admirar que se inclua na definição o elemento da perpetuidade do casamento em um povo que o rompia á sua livre vontade e que tanto abusou dessa faculdade a ponto de Seneca ter podido dizer que muitas damas da elite romana contavam os seus annos, não pelo exercicio dos pretores, mas pelo numero de seus casamentos!

Catão, o rigido Catão, entregou a Hortencio a sua esposa Marcia para que desta tivesse filhos e depois da morte deste recebeu-a novamente em sua casa reatando os antigos laços que tão facilmente rompera.

Cicero, o principe dos oradores, repudiou Terencia, sem motivo justificavel, para com um outro casamento pagar os avultados debitos que contrahira.

O grande homem que tão bem escreveu sobre os deveres e sobre as leis (*De officiis e De legibus*) e que como nenhum outro sabia exaltar as virtudes que facilmente descobria nos grandes e poderosos, não escrupulizou em desviar-se dos mais sagrados deveres e das imperiosas prescripções da lei moral para especular com um casamento repudiando a sua mulher!

E ainda Modestinus diz que o casamento é um *consortium omnis vitæ*!

Paulo Emilius divorciou se da Papyria allegando que os seus sapatos eram bellos e bem feitos, mas que sabia onde apertavam.

Voltemos porém ás definições do casamento.

O dr. Clovis Bevilaqua em seu «Direito da Familia» censura estas definições porque não se referiram á criação e educação da prole e propõe a seguinte:

«Casamento é um contrato bilateral e solenne pelo qual um homem e uma mulher se unem indissoluvelmente legitimando por elle as suas relações sexuaes e compromettendo-se a criar e educar a prole que de ambos resultar.»

Lafayette define o casamento um acto solenne pelo qual duas pessoas de sexo differente se unem para sempre sob a promessa reciproca de fidelidade no amor e da mais estreita communhão de vida; Planiol, no Tratado de Direito civil, diz que é o contrato pelo qual um homem e uma mulher estabelecem uma união que não podem romper a seu arbitrio.

Qualquer destas definições póde ser aceita, mas nos parece que do artigo 27 do decreto n. 181 de 24 de janeiro de 1890 póde ser deduzida uma que é simples e clara.

Assim pode dizer-se que o casamento é o acto pelo qual, perante a autoridade competente e com as formalidades legaes um homem recebe a uma pessôa de sexo differente por sua legitima mulher, e esta a elle por seu legitimo marido emquanto viverem.

Corremos o risco de incidir na censura que já se fez a Beudant de comprehender na definição o que se trata de definir, mas uma observação é necessaria.

O principal merito de uma definição é ser clara e esta o é sufficientemente e, bem considerado, o defeito seria infundado.

Para não distrair tempo, deixaremos de parte as formas do casamento no direito romano: o casamento com a *manus* e os casamentos livres.

O casamento civil foi introduzido entre nós pelo decreto n. 181 de 24 de janeiro de 1890, ao qual já alludimos mais de uma vez.

Proclamada a Republica foi pouco tempo depois separada a egreja do Estado, e, logo depois, como uma consequencia necessaria foi decretado o casamento civil, unico reconhecido pela União.

Anteriormente no tempo do Imperio foram feitas algumas tentativas que ficaram infructiferas.

O primeiro projecto foi apresentado por Diogo de Vasconcellos em 1858 que mutilado deu em resultado a lei de 11 de setembro de 1861.

Em 1867 Francisco Bastos teve a mesma idéa reproduzida em 1875 pelo conselheiro Araripe. Finalmente um outro projecto foi apresentado em 1884 pelo conselheiro Maciel.

As formas de casamento existentes antes da decretação do casamento civil eram:

O casamento celebrado com as formalidades prescriptas pelo Concilio tridentino e pela Constituição do arcebispado da Bahia.

O catholico, como este se chamava, era celebrado para legalisar a união de pessôas que seguiam a religião do Estado, isto é, o catholicismo.

O mixto para legalisar as relações matrimoniaes entre catholico e pessôa de religião dissidente.

Finalmente o acatholico que era realizado entre pessôas de religião dissidente.

Actualmente, como ficou consignado, o unico casamento reconhecido pelo Estado é o civil e, segundo a nossa Constituição federal, não temos religião official.

Feitas estas considerações de ordem historica, passemos ao desenvolvimento da parte dogmatica do programma.

O casamento é um contrato; não resta hoje a menor duvida desde que está completamente separado da idéa de sacramento que de alguma sorte, ou antes, de modo muito sensivel se oppunha a que o casamento fosse collocado na ordem dos contratos.

Não é um contrato economico, relativo ao patrimonio se bem que delle derivem secundariamente consequencias economicas.

O seu fim não é patrimonial, mas tem um objectivo para o qual concorrem as partes com o seu consentimento reciproco.

De relevante importancia pelo seu lado moral e social e pelas relações multiplas em que influe sobre outros institutos do direito, não podia a legislação deixar de cercal-o com certas garantias anteriores e posteriores á sua realização.

Nos artigos 1 a 6 do referido decreto n. 181 de 1890 são exigidas muitas formalidades, algumas das quaes são de tal natureza que, quando preteridas, podem determinar a annullabilidade do acto.

São actos que se podem chamar preparatorios do acto principal.

Desnecessario é transcrever literalmente taes artigos que se referem a declarações proprias a constatar a residencia, e o domicilio dos nubentes, a edade, o estado, o consentimento das pessôas que sobre qualquer delles exercem poder ou administração, etc.

Em seguida passa o mencionado decreto a indicar os impedimentos dos nubentes.

Estes impedimentos são ora de ordem biologica, ora sociologica, ora psychologica, se quizermos dar curso ás idéas externadas ultimamente pelo escriptor francez Raul de la Grasserie em seus «Principios sociologicos do Direito civil». Assim, não podem casar-se segundo o art. 7.º:

Os ascendentes com os descendentes, por parentesco legitimo, civil ou natural ou por affinidade, e os parentes collateraes, paternos ou maternos, dentro do segundo grão civil. (§ 1.º)

As pessôas que estiverem ligadas por outro casamento ainda não dissolvido. (§ 2.º).

O conjuge adultero com o seu corréo condemnado como tal. (§ 3.º)

O conjuge condemnado como autor, ou cumplice de homicidio, ou tentativa de homicidio contra o seu consorte, com a pessôa, que tenha perpetrado o crime ou directamente concorrido para elle. (§ 4.º)

Além destes impedimentos são indicados nos paragraphos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º, outros casos que dispensavel é reproduzil-os.

A doutrina divide os impedimentos em dirimentes e impedientes.

Dirimentes são os que determinam a nullidade ou a annullabilidade do casamento, e impedientes são os que não produzem este effeito.

Esta technologia nos vem do direito canonico, ainda que ahi tivesse significação diversa pois impedimentos dirimentes havia que podiam ser dispensados.

Como todo acto juridico solenne, tem o casamento formas que não podem ser desprezadas, requisitos que não podem ser postos á margem.

E para que não fique ao arbitrio ou ao criterio perigoso do juiz a lei tomou o prudente alvitre de definir os casos de nullidade.

Não ha pois nesta materia nullidades virtuaes ou implicitas, o que tambem acontece em outras legislações (vid. Demolombe, Laurente, Planiol, Mourlon e Aubry et Rau na parte relativa ás nullidades do casamento).

O casamento celebrado com infracção dos §§ 1.º 2.º, 3.º e 4.º do art. 7 é radicalmente nullo.

Estes §§ tratam justamente dos impedimentos que pelos seus effeitos julgamos de conveniencia transcrever como vimos.

N'estes casos o casamento é viciado de um modo absoluto, podendo por consequencia a nullidade ser pronunciada a pedido de qualquer pessôa que tenha interesse nisso.

Quando o casamento fôr celebrado com violação dos §§ 5.º a 8.º do mesmo artigo o casamento é simplesmente annullavel, quer dizer, que só as partes ou seus representantes, dentro de certo prazo, podem invocar a nullidade do casamento e não qu al-

ILEGÍVEL

quer terceiro, mesmo interessado, e que as proprias partes podem em dadas circumstancias, que o decreto aponta, ratificar o mesmo casamento.

O dec. n. 181 de 1890 distinguiu a nullidade da anullação, o casamento nullo do annullavel, e isto mesmo quanto ao processo, pois, quando o casamento é nullo a acção para pedir a decretação da nullidade é a summaria e para pedir que seja pronunciada a annullabilidade é a ordinaria.

No caso de violação dos outros §§ do art. 7 a lei não impõe nullidade absoluta nem permitte ás partes pedirem a nullidade, e sim impõe algumas penas aos contraventores, algumas de natureza meramente economica.

Achamos que o decreto confundiu impedimentos com condições necessarias á formação do contrato.

Os impedimentos actuam de um modo negativo e as condições de um modo positivo.

No capitulo terceiro estão indicadas as pessôas que podem oppor os impedimentos, e no quarto, o modo da celebração do casamento.

O capitulo sexto trata das provas e o setimo dos effeitos.

O casamento entre nós só se dissolve pela morte, autorisando o divorcio apenas a separação dos conjuges com os effeitos de que trata o capitulo nono.

Quasi todas as nações européas admittam o casamento civil.

Estando terminada a hora vamos responder á questão de modo summario:

O casamento celebrado no extrangeiro quer por dois brasileiros, quer por um só, torna-se nullo se incide na disposição dos arts. 7.º, 61 e 63 que dispõem sobre impedimentos dirimentes com os quaes devem ser combinados os arts. 1 a 6.

Sendo um só brasileiro pode ter a forma onde o acto se fez, mas a capacidade se regula pela lei brasileira, quanto ao brasileiro.

Por falta de tempo não dou maior desenvolvimento á ultima parte.

Recife, 14 de maio de 1907.

Joaquim Guedes Correia Gondim Filho.

A resposta ao quesito, já de certo modo preparada pelo que fôra dito a proposito de nullidade do casamento, foi a unica neste sentido.

Combinei os arts. 1 a 6 com os 7, 61 e 63, o que não pareceu acertado especialmente a um meu distincto competidor que entendia envolver a minha resposta duas questões diversas: falta de formalidades dos arts. 1 a 6 e a da infracção dos referidos arts. 7, 61 e 63.

Persisto na minha opinião, e, para não ir mais longe, folgo de poder invocar a meu favor um parecer do *proprio autor* do dec. n. 181, parecer que se encontra no vol. 1.º da «Jurisprudencia dos tribunaes» de Tavares Bastos, *publicada mais de um anno depois de meu concurso* (pag. 401.)

Agora deveria pedir ao dr. Netto Campello que tambem publicasse a sua prova.

Deixo todavia de fazel-o porque o illustrado romanista nunca entrou em concurso.

De empregado subalterno de uma repartição fiscal foi transformado em professor da Faculdade de direito, pelo protecionismo escandaloso do sr. barão de Lucena, que o dotou com uma cadeira que custou um simples decreto.

E, nesta qualidade, julgou-me no meu concurso.

Votou contra mim, mas eu fiquei com a congregação ao meu lado, ao passo que o dr. Netto teve por unico companheiro o saudoso dr. Adelino Filho, de quem tenho bôas informações.

Quando conheci o dr. Adelino elle já não estava no goso perfeito de suas faculdades, como é publico e notorio.

Quanto ao dr. Netto Campello sempre conheci assim como ainda é hoje.—De v. s. amigo e criado obrigado.—*Dr. Gondim Filho.*»

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

d. Laurinda, esposa do sr. Manuel da Veiga Seixas, commerciante desta praça;

a pequena Maria José, filha do capitão João Torres.

Nascimento

O sr. Pedro José Collaço e sua exma. senhora participaram-nos hontem, de Timbaúba, o nascimento de seu primogenito, que se chamará Pedro.

Felicitações.

Pelos salões

Na residencia de seu digno progenitor, coronel José Domingues de Oliveira, commerciante em nossa praça, nosso estimado companheiro João Domingues offereceu hontem, a um grupo de amigos um almoço intimo, em regosijo dos seus recentes exames academicos coroados de excellente exito.

Reinou a maior cordialidade durante a festa, sendo ao pospasto trocados varios brindes.

A' tarde regressaram os convivas, penhorados pelo gentil acolhimento da familia do nosso companheiro.

×

Alma religiosa

× Com a pompa dos annos anteriores, effectuar-se-á na proxima sexta-feira, na visinha cidade de Olinda, a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Na quinta-feira, será a imagem levada em encerro da egreja do Carmo para a Cathedral.

×

Vida social

A *Sociedade beneficente dos empregados da Great Western* realisou hontem a eleição de seus novos directores.

Foi o seguinte o resultado apurado: Presidente—Manuel Arão; vice-presidente—George Carroll; 1.º secretario—Raul Oliveira; 2.º secretario—Francisco Antáro de Souza Reis; thesoureiro—A. Geraldo Barroca; vice-thesoureiro—Emilio Rodinger; orador—Ismael Marques da Silva; vice-orador—Francisco Alves Lima; commissão de contas—1.º José Praxedes Ventura, 2.º Albert Victor Bolchaw, 3.º Leodegario Varejão.

—A *Liga protectora dos alfaiates em Pernambuco* solemnisa o seu 5.º anniversario a 9 do corrente, realisando uma missa, pelas 10 horas do dia, na egreja do Rosario de Santo Antonio e uma sessão magna, ao meio dia, em sua séde, á rua Larga do Rosario n. 38.

Agradecemos o convite que nos foi enviado para a festa.

—Realisou-se hontem, pelas 11 horas do dia, no consistorio da *Devoção de São Sebastião*, da Igreja do Terço, a eleição dos novos funccionarios que lhe têm de reger no anno compromissal de 1911 á 1912, ficando assim organizada:

Presidente—capitão Antonio Gomes de Paiva; vice-presidente—José Martins d'Assumpção; procurador geral—coronel Alexandre dos Santos Selva; secretario—Christovão Breckenfeld Vieira da Silva; thesoureiro—tenente José Mariano da Silva Santos; 1.º procurador—Joaquim de Albuquerque Pinheiro; 2.º procurador—João Agripino da Rocha; definidores—Manuel Ribeiro Lima, Affonso Freitas das Chagas, Valerio dos Santos Cruz, Alfredo José Augusto Ferreira, Antonio Joaquim da Silva, Julio Constantino da Resurreição Sampaio, Alberico de Albuquerque Pinheiro, Francisco Xavier Athadeno, Torquato Guimarães, Agnello Dias Vidal, Arthur Breckenfeld Vieira da Silva, Cyrillo Campos de Souza Rolim, João Francisco Pereira Porto e Francisco Gomes de Carvalho.

Ainda houve a eleição para as exmas. sras. dd.:

Juiza da Festa—Maria Lopes da Cruz; vice-juiza—Hermelinda Teixeira; Juiza da bandeira—Maria Laura Lima; escrivan—Esmeraldina Breckenfeld Vieira da Silva.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O illustre dr. Saturnino Rodrigues de Britto, engenheiro chefe da commissão de saneamento desta cidade, offertou-nos hontem dois fasciculos intitulados *Abastecimento d'agua do Recife*, contendo a 1.ª e outro a 2.ª exposição que apresentou aos accionistas da companhia do Beberibe.

Agradecidos.

VIDA COMMERCIAL

×× Por ter sido hontem domingo e assim se conservado fechados o commercio em geral e as repartições publicas, não publicamos o movimento de vendas na praça e as entradas de mercadorias nos ramaes da *Great Western*.

×× Publicamos para conhecimento dos interessados em negocios de assucares, os preços que este genero obteve no sabbado findo em nosso mercado. Approveitamos a occasião para informar egualmente, que os mercados consumidores do paiz estão movimentados e que o artigo continua a ser procurado diariamente.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	4$200	a	4$600
» 2.ª	3$800	a	4$200
Crystalizados	3$600	a	3$800
Demeraras		a	2$400
Brancos de	3$000	a	3$600
Somenos	2$200	a	2$300
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos de	1$800	a	1$900
Brutos mellados	1$300	a	1$400
Retames			1$100

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuseiro, Chan Grande, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cacaú, Horizonte, Belém de Maria, Lagoa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

De norte a sul

Atravez dos jornaes

Amazonas.—O sr. Luciano Pereira da Silva chamou a *Folha do Amazonas* a juizo, a proposito do caso da negociata da *Companhia Rapida*, a quem o thesouro vae pagar dous mil e quinhentos contos.

Pará.—Transcorreu a 26 de março ultimo o 38.º anniversario da *Provincia do Pará*.

—Têm sido diminutas as vendas de borracha, ultimamente. A das ilhas está a 6$, a sernamby a 3$500, a Cametá a 3$700 e a caviana a 6$200.

Chegaram a Belem os vapores *Imperador* e *Coronel*, trazendo 70 toneladas de borracha.

—Realisou-se no dia 25 de março a annunciada conferencia do sr. Amando Mendes, sobre os processos de plantio da seringueira no Oriente e de manufactura nos Estados Unidos da America.

Durante a palestra que se realisou sob os auspicios do dr. João Coelho, governador do estado, foram feitas diversas projecções luminosas sobre assumptos da conferencia.

—O governador do Pará telegraphou ao sr. presidente da Republica pedindo a sua attenção para a crise que o commercio da borracha atravessa neste momento, bem assim providencias no sentido de conceder o Banco do Brazil maior largueza no credito para as operações commerciaes desse producto, na praça de Belém.

No mesmo sentido o deputado Justiniano Serpa telegraphou ao seu collega dr. Passos de Miranda, que tem acompanhado e exposto a marcha daquella crise em artigos da imprensa, discursos e conferencias.

Piauhy.—Em Therezina, a Junta de recursos do alistamento eleitoral, despachando um requerimento, declarou que a certidão de edade, fornecida pelos parochos, é um méro attestado gracioso por não ter o attestante nenhum caracter official. Acrescentou que, para que a certidão de baptismo possa provar a edade do eleitor, sendo o nascimento anterior á lei que estabeleceu o registo civil obrigatorio, é mister que seja extrahida pelo tabellião da comarca, dos livros ecclesiasticos.

—Falleceu na cidade de Amarante o coronel José Ribeiro Gonçalves, um dos mais velhos politicos piauhyenses, além de ser figura de destaque da situação dominante.

Era irmão do senador federal dr. Ribeiro Gonçalves.

Maranhão.—O engenheiro Borges de Mello tem publicado varios artigos sobre a estrada de ferro *S. Luiz a Caxias*.

O serviço da empresa constructora dessa estrada continúa a impressionar desagradavelmente o espirito publico.

Corre que os engenheiros da fiscalisação receberam ordem, vinda do Rio de Janeiro, para accrescentar um conto de réis no preço de cada vagão e tres contos no de cada locomotiva.

Fala-se que da mesma procedencia veio ordem de fazer onze estações entre a villa do Codó e Caxias, na importancia de 800 contos de réis, quando pelo ridiculo da distancia só havia necessidade de duas estações.

A opinião publica appella para o criterio do sr. dr. J. J. Seabra.

Rio Grande do Norte.—Realisaram-se imponentes festas populares, commemorativas do anniversario da proclamação da constituição do Estado.

—Têm caido em todo o Estado abundantissimas chuvas, que estão reanimando muito as populações ruraes.

—Chegaram a Natal os engenheiros mecanicos contratados pela *Empresa de melhoramentos* para a montagem da usina electrica da companhia de bondes entre Pão dos Ferros e Assú.

E' bom não confundir essa empreza de electricidade com a dos bondes da capital.

Bahia.—A proposito da successão do governo bahiano, o dr. Ruy Barbosa telegraphou ao dr Araujo Pinho, dizendo persistir na indicação do dr. José Marcellino de Souza, actual senador federal.

—E' o seguinte o telegramma que o dr. Ruy Barbosa endereçou ao dr. Araujo Pinho, ao saber do accôrdo politico da Bahia:

«Governador. Bahia.—Estou de absoluto accôrdo com os seus dois despachos recebidos agora, por portador expresso. Meu telegramma excluia expressamente qualquer solução offensiva á dignidade e ao direito da politica da Bahia. Postergados estes, applaudo absolutamente a resolução de resistencia decidida, acconteça o que acontecer.—*Ruy.*»

S. Paulo.—Uma estatistica organizada pela Recebedoria de rendas, regista a existencia, em 1910, na capital, de 32.914 predios, do valor locativo annual de.... 43.137:792$, dando o imposto de.... 3 098:612$764. Confrontando as estatisticas de 1909 e 1910, verifica-se um augmento de 1.917 predios.

—Uma firma do Estado contratou, em Berlim, com a *Fluggesellschaft*, a vinda de certo grupo de aviadores allemans, para fazer uma *tournée* nos paizes da America do Sul, utilizando-se unicamente de machinas allemans. Entre os aviadores contam-se Hintz, Lindpaintner, Bruckner, Lapzing, etc.

—A camara de Campinas approvou o projecto que autoriza o prefeito a contrahir um emprestimo de 5.500 contos, destinados ao pagamento da divida fluctuante e ao resgate total das dividas municipaes vencidas e a vencer, sendo o restante empregado em melhoramentos da cidade.

O prazo para o emprestimo será de 50 annos, a juros de 6%.

Emquanto não fôr amortizada pelo menos a metade desse emprestimo, a camara não poderá levantar outro.

—Dentro de poucos mezes será inaugurado o serviço de bondes electricos de Campinas.

As obras vão ser atacadas simultaneamente em varios pontos da cidade.

O material já chegou á alfandega de Santos.

Minas-Geraes.—O presidente Bueno Brandão visitou demoradamente a exposição de productos de varias zonas do Estado, que devem ser enviados para a exposição de Turim, recebendo bôa impressão.

—A commissão incumbida dos trabalhos para o novo abastecimento de agua á capital, chefiada pelo dr. Benjamin Brandão, trabalha activamente, tendo chegado ao resultado de que brevemente poderá fornecer agua purissima a mais de quarenta mil habitantes, quantidade que será elevada logo, de modo a supprir duzentos mil.

Os novos estudos serão iniciados sem demora.

Rio Grande do Sul.—Conferenciou com o sr. presidente do Estado, demoradamente, o capitalista americano Farquhar.

Esse capitalista tem se mostrado mal impressionado com a viação ferrea do Estado, que, na sua opinião, deve ser remodelada. Tem manifestado a sua admiração pela grandeza do Rio Grande.

O sr. Farquhar pretende estabelecer em Porto Alegre um escriptorio de viação, ficando o sr. Vuthier como sub-director e vindo um outro capitalista para occupar o cargo de director.

Vae mandar vir para a capital grande cópia de material, afim de attender ás reclamações que têm sido feitas contra o serviço da viação ferrea rio-grandense.

—*A Federação*, em longo artigo, que occupa duas columnas, responde a varios topicos do livro do escriptor argentino José Ingemnieros, intitulado *Evolucion Sociologica*, no qual se diz que o Brasil não tem nem clima nem raça para disputar a hegemonia sul-americana, que cabe, de direito, á Republica Argentina.

—E' provavel que o Rio Grande tenha um representante no congresso universal de raças, que se reunirá no dia 29 de julho, em Londres.

Desastre

A's 8 e meia horas da noite de antehontem, na casa á rua Lomas Valentinas, n. 72, 1.º districto de S. José, estava dormindo, em uma rede, Maria Emeriana Carneiro, de côr parda e de 4 annos de edade, quando aconteceu cair-lhe uma porta em cima, do que resultou vir ella a fallecer hontem, pela madrugada.

A progenitora de Maria Emeriana, que dormia proximo á rêde, recebeu tambem um profundo golpe na cabeça e varias contusões pelo corpo.

Sabendo do facto, o subdelegado local immediatamente alli compareceu, inquerindo diversas pessôas a respeito.

Em seguida, a mesma autoridade fez transportar o cadaversinho da Maria Emeriana para o necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos da policia.

Hontem, o dr. Alfredo Machado, delegado do 1.º districto da capital, teve sciencia do lamentavel facto, por officio.

×

O capitão João Alves Monteiro, delegado da Varzea capturou e fez recolher hontem, á casa de detenção, o individuo Antonio Pereira da Silva, por alcunha *Mamucaia*, que é criminoso no municipio de Iguarassú.

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao sr. coronel commandante do regimento policial.—O exmo. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos para os devidos fins que, no requerimento que encaminhastes com o officio n. 187 de 3 do corrente, em o qual o capitão do 1.º batalhão do regimento policial José Francisco dos Santos, solicitou reforma allegando incapacidade physica, exarou hoje o seguinte despacho:

Apresente-se á junta medica do Estado, para ser inspeccionado.

—Ao sr. dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exmo. sr. dr. secretario geral, de accôrdo com a vossa proposta em officio n. 809, deste mez, exonerou nesta data o cidadão Francisco Manuel de Souza Lins, do cargo de 1.º suplente de subdelegado do districto Primavera do municipio da Escada.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral transmitto-vos copia do officio n. 2041, de 25 de janeiro ultimo, em o qual o sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado indica as despesas feitas com a compra e remessa, em virtude de autorização competente, de 42 saccos com assucar mascavado, pesando 2.500 kilos, para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, no vapor nacional *Guararapes*, que para ali partiu no citado mez de janeiro.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De accôrdo com o parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar pela verba do art. 1.º § 2.º n. 48 da lei do orçamento vigente, a Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz, a quantia de um conto quatrocentos e cincoenta e tres mil trezentos e trinta réis (1:453$330), que lhes é devida e é proveniente do material fornecido, aluguel de lampadas e gaz consumido na casa de detenção no trimestre de outubro a dezembro, conforme a conta annexa.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 13 de fevereiro de 1911

Acto:

O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, lente da cadeira de logica do Gymnasio Pernambucano, e tendo em vista as informações do respectivo director em officio de 9 do corrente e n. 31 da directoria do interior, resolve abrir um credito extraordinario na importancia de cinco contos de réis (5:000$000) para pagamento da impressão da obra «Manual de Logica», de que é autor o peticionario e da gratificação que lhe compete nos termos do § 1.º do art. 76 do reg. de 4 de abril de 1901.

—Communicou-se ao thesouro.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Aos srs. membros da junta medica do Estado.—Peço que inspeccioneis de saúde, a professora de Correntes, Rita dos Santos Leal, que requereu jubilação, allegando incommodos que a privam de continuar no magisterio.

Expediente do sr. director

Portarias:

O director da instrucção publica tendo em vista o officio de 6 do corrente do delegado de ensino de Aguas Bellas, resolve confirmar a nomeação da alumna mestra titulada pela Escola Normal Josepha Aurelia Carneiro da Cunha, para reger a cadeira do sexo feminino daquella cidade no impedimento da professora effectiva.—Communicou-se ao delegado de ensino e ao thesouro.

—O director da instrucção publica tendo em vista o officio de 3 do corrente do delegado de ensino de Timbaúba, resolve confirmar a nomeação do cidadão José Thaumaturgo de Araujo Pereira, para reger a cadeira de ensino primario daquelle municipio, durante o impedimento do professor effectivo.—Communicou-se ao delegado de ensino e ao thesouro.

—O director da instrucção publica tendo em vista o officio de 1 do corrente do delegado de ensino de Villa Bella, resolve confirmar a nomeação de Nominanda Natalina de Barros para reger a cadeira de ensino primario daquella villa durante o impedimento da professora effectiva.—Communicou-se ao delegado de ensino e ao thesouro.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—Tendo havido equivoco no titulo de nomeação do serventuario Manuel de Azevedo Padilha, para os cartorios vagos do municipio de Buique, recommendo que providencieis no sentido de me ser devolvido o referido titulo com o parecer relativo á lotação dos cartorios.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. chefe de policia.—O sr. dr. secretario geral do Estado, manda communicar-vos para os devidos fins que a companhia de navegação bahiana, vae expedir para Fernando de Noronha, o paquete *Guararapes*, no dia 18 do corrente, a tarde, conforme participaram hontem os respectivos agentes os srs. Amorim Fernandes & C.

—Ao thesouro.—De ordem do sr. dr. secretario geral do Estado, communico-vos para os fins convenientes que o bacharel Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito da comarca de Timbaúba, conforme participou em 10 do corrente, nessa data reassumiu o exercicio do seu cargo renunciando assim o resto da licença em cujo goso se achava.

—Ao mesmo.—O dr. secretario geral do Estado, manda communicar-vos para os devidos fins que em 15 de janeiro ultimo, o bacharel Fausto de Oliveira Campos, juiz municipal de Leopoldina, conforme participou nessa data, entrou no goso da licença de 3 mezes com ordenado que lhe foi concedida por portaria de 7 do referido mez, passando o exercicio ao seu substituto legal o 1.º supplente Raymundo Ribeiro Granja.

—Ao mesmo.—De ordem do sr. dr. secretario geral do Estado, communico-vos para os devidos effeitos que em 10 do corrente, o bacharel Ernesto Vieira Santos, juiz municipal de Timbaúba conforme participou nessa data reassumiu o exercicio de seu cargo, deixando o de juiz de direito interino, visto ter o funccionario effectivo renunciado o resto da licença em cujo goso se achava.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve nomear os cidadãos Francisco Lins de Oliveira Chaves, dr. Francisco Ferreira de Albuquerque Jacome e Henrique Lins Wanderley para exercerem, por tempo de 2 annos na forma da lei e na ordem aqui collocados os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Serinhaem, ficando sem effeito a portaria de 7 de desembro do anno passado.

Aos nomeados fica marcado o prazo de 15 dias para legalizarem os respectivos titulos e prestarem o necessario compromisso.

—O governador do Estado resolve nomear os cidadãos André Carlos Peixoto de Alencar, José Roldina de Alencar e Miguel Ferreira de Viveiros para exercerem na forma da lei e na ordem aqui collocados os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Granito, ficando-lhes marcado o prazo de 60 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

—O governador do Estado, attendendo ao que requereu o tenente Aristides Bezerra Cavalcante, e tendo em vista os documentos que exhibiu com os quaes provou achar-se habilitado a exercer os officios de justiça, bem como a informação prestada pelo dr. juiz direito da comarca de Pesqueira, em officio de 25 de janeiro ultimo, resolve promovel-o na serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução e no privativo do registro de hypothecas do municipio de Pesqueira, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio das respectivas funcções.

—O governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito bacharel Miguel José da Motta Junior e tendo em vista a informação prestada pelo desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça em officio n. 10 de 14 do corrente, resolve, de conformidade com o art. 61.º da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, removel-o da comarca de Pesqueira para a de Caruarú, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para assumir o exercicio das respectivas funcções.

GOVERNO MUNICIPAL

LEI N. 578

O Concelho Municipal do Recife decreta:

Art. 1.º—Ao Escrivão que servir de Secretario da Commissão de Alistamento eleitoral do municipio do Recife, será contado para todos os effeitos, além do tempo de escrivão mais o em que servir no alludido cargo de secretario da commissão.

Art. 2.º—Ao escrivão que já tem exercido esse cargo, será egualmente contado o tempo em que o tem servido até a presente data.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. do Concelho Municipal do Recife, em 30 de março de 1911.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves. PRESIDENTE.

Manuel Nivardo Ferreira Gomes. 2.º ESCRIPTURARIO SERVINDO DE 1.º

Affonso Uchôa de Gusmão. SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

Publique-se.

Recife, 30 de março de 1911.

ARCHIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA. *Prefeito.*

Prefeitura Municipal do Recife

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1911

ACTIVO

Proprios municipaes	4.435:300$000
Moveis das repartições e escolas municipaes	30:323$400
Valores depositados	75:200$000
Caixa de depositos	650$000
Divida activa	1.188:588$992
Devedores de impostos no corrente exercicio (Freguezia do Recife)	132:970$437
Idem, idem, idem (Freguezia de Santo Antonio)	226:787$505
Vencimentos do Prefeito—N. 2	1:000$000
Representação do Prefeito—N. 3	250$000
Vencimentos do Official de gabinete—N. 4	300$000
Idem dos empregados da Secretaria do Concelho—N. 5	4:224$988
Expediente da Secretaria do Concelho—N. 6	124$700
Vencimentos dos empregados internos, professores, fiscaes e guardas-fiscaes—N. 7	34:678$934
Porcentagens diversas N. 8	1:080$961
Gratificações aos examinadores de machinistas etc.—N. 9	681$000
Idem aos fiscaes do Banco das Classes e empresa arrendataria dos telephones—N. 10	300$000
Expediente da Prefeitura—N. 11	1:751$450
Publicações e impressões—N. 12	1:100$000
Expediente das escolas e aluguéis dos predios escolares—N. 13	3:852$485
Limpeza e saneamento da cidade—N. 15	70:245$505
Arborização e jardins—N. 16	1:872$110
Conservação dos proprios municipaes—N. 17	290$000
Obras novas e outros melhoramentos, inclusive as despezas com a viação publica—N. 18	425:875$477
Eventuaes—N. 19	909$300
Soldo do commandante e guardas da força municipal n. 20	2:780$335
Fardamento e despezas do quartel da força municipal—N. 21	1:776$000
Vencimentos dos empregados dos matadouros—N. 22	799$999
Custeio dos matadouros—N. 23	6:850$910
Vencimentos dos empregados do mercado de S. José—N. 24	986$033
Custeio do mercado de S. José—N. 25	912$918
Vencimentos dos empregados dos cemiterios N. 26	1:283$333
Custeio dos cemiterios—N. 27	2:740$680
Vencimentos dos empregados do fôro municipal—N. 28	1:375$000
Juros do emprestimo externo—N. 29	29:399$520
Vencimentos dos empregados aposentados, jubilados, reformados e pensionistas—N. 30	8:645$112
Amortisação do emprestimo externo—N. 31	25:316$680
Restituições e reposições—N. 32	53$328
Vencimentos do advogado dos presos pobres, escrivães do jury etc.—N. 33	1:600$000
Expediente do jury e tribunal correccional—N. 34	18$060
Despezas com o serviço eleitoral—N. 35	315$300
Credito extraordinario—N. 2	762$500
Banco do Recife c/peculio	64:797$530
Banco do Recife c/especial	1.504:527$740
Caixa ordinaria	134:229$196
Rs.	8.427:386$418

PASSIVO

Patrimonio	1.256:472$693
Fiança do Thesoureiro	16:000$000
Garantias de contractos	50:200$000
Fianças de cobradores	7:000$0 0
Fianças em processo-crime	2:450$000
Cauções	200$000
Emissões de apolices	23:000$000
Emprestimo externo	6.035:363$200
Emprestimo do Estado	310:000$000
Diversos impostos de lançamento	359:757$942
Credores de exercicios findos	2:307$867
Imposto sobre edificações e concertos de predios—N. 3	3:277$999
Idem de limpeza—N. 4	27:561$313
Idem sobre casas com biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento etc.—N. 5	4:137$153
Idem de porta aberta—N. 15	97:535$700
Idem de aferição e revisão—N. 16	10:842$922
Idem sobre inscripções e taboletas—N. 17	3:020$000
Idem sobre marquesas ou empanadas—N. 18	850$000
Idem sobre estabelecimentos que tenham machina a vapor ou outro moter—N. 19	5:100$000
Idem sobre estabelecimentos que tenham trilhos atravessados á rua—N. 20	500$000
Idem sobre vendedôres de bebidas alcoolicas—N. 21	2:150$000
Idem sobre vendedores de objectos de carnaval—N. 22	1:100$000
Idem de guindastes—N. 24	1:400$000
Idem sobre companhias de estradas de ferro N. 27	1:000$000
Idem sobre mascates—N. 28	680$000
Idem sobre engraxadores, amoladores, vendedores de pão etc.—N. 29	533$000
Idem sobre vendedores ambulantes—N. 31	3:619$000
Idem de metros quadrados occupados por qualquer negocio—N. 32	7:116$800
Idem sobre vendedores de madeiras de construcção, fructas, carvão etc.—N. 33	35$000
Idem sobre carroças e caminhões—N. 34	1:260$000
Idem de carros—N. 35	1:965$000
Idem de carimbos e numeração de vehiculos etc.—N. 37	100$000
Idem sobre carros funebres—N. 38	857$500
Idem sobre divertimentos publicos—N. 39	160$000
Idem sobre gado suino, ovelhum ou cabrum—N. 40	1:000$000
Idem sobre preparo de couro em salgadeiras particulares—N. 41	806$800
Idem sobre annuncios nos logares permittidos—N. 42	40$000
Emolumentos da Tabella D—N. 43	6:771$400
Contribuições das companhias e emprezas fiscalizadas—N. 46	300$000
Auxilio do Estado á limpeza publica—N. 47	10:000$000
Vinte por cento addicionaes—N. 48	41:922$224
Multas pela indevida retenção das rendas—N. 50	755$238
Multas por infracções—N. 51	615$667
Receita eventual—N. 52	778$800
Rendimento dos matadouros—N. 53	40:457$200
Idem dos mercados publicos—N. 54	22:679$900
Idem dos cemiterios—N. 55	6:069$500
Idem dos proprios municipaes—N. 56	2:636$000
Investidura de terreno—N. 57	55:000$000
Rs.	8.427:386$418

S. E. & O.

Secção da Contabilidade Municipal do Recife, 4 de março de 1911.

VISTO.—(Assignado)—JOSÉ DA CUNHA LIBERATO DE MATTOS.

José dos Santos Souza.
Alfredo Martins de Barros.
José Izidoro de Abreu.

Publicações a Pedido

Salve 3 de abril de 1911

Abraçamos á nossa bôa mãe Laurinda Seixas pela data que hoje passa.

Thomaz Seixas Sobrinho
Julietta Seixas
Esther Seixas
Victor Seixas
Alberto Seixas

Sobre uma defeza sui generis

O *Jornal do Recife*, a pretexto de defender o sr. Costa e Silva de umas objurgatorias que lhe fiz no *Diario* de sabbado, sahiu-se hontem com a publicação de um artigo que escrevi, vae por muito tempo, durante meus quinze ou dezeseis annos.

Trata-se, como se vê, do trabalho de um menino que mal sabe adjectivar. Todavia o escopo que visava o *Jornal* do sr. Luiz de Faria, esse em maneira nenhuma foi alcançado. Buscava-se uma contradicção, mas essa ninguem verificará de um cotejo entre os dois escriptos. Escrevendo das imitações do sr. Costa e Silva não me apaixonei a ponto de negal-o, e tanto é assim que reconheci originalidade no seu estro poetico e o que mais é, me não animei a desconhecer-lhe o talento. O *Jornal*, suppondo defender ao poeta, revelou ainda o seu veso de fazer lombo ás pranchadas dos que se afoitam a agarrar-lhe a brida quando elle desembesta.

O *Jornal* está coçando-se. Não quero antecipar-me se lhe darei chumbo ou não. Uma vida, por muitos titulos carissima, periclita, e actualmente todas as minhas attenções e cuidados voltam-se para ella. Os meus deveres de filho sollicitam-me. Devo, pelo menos, por ora, dar-lhes toda as energias de que se possa mostrar capaz uma saúde escassa e combalida.

A. Bandeira de Mello.

Os Dentifricos do Dr Pierre,
da Faculdade de Medicina de Paris, asseguram a saúde da bocca, pelas essencias vegetaes antisepticas. Não conteem nem acido phenico, nem salol, nem saccharino, productos que podem causar inflammações graves das mucosas e da pelle (Eczêma).
8, Place de l'Opéra, Paris.—*Envia-se amostras gratuitas.*

União beneficente dos caixeiros de hoteis de Pernambuco, em 2 de abril de 1911.

Em assembléa geral realizada hontem a uma hora da tarde foi eliminado a bem da dignidade social e por incorrer no capitulo 4.º artigo 14 paragraphos 3.º e 5.º dos nossos estatutos o socio Gonçalo S. de Castro e Silva sendo dita eliminação approvada por mais de dois terços de socios presentes.

Sala das sessões, em 2 de abril de 1911.

J. Xavier Flores, 1.º secretario.

Cirurgião italiano

José Ettore Demarqui, cirurgião dentista formado pela Universidade de Pavia, Italia, etc., licenciado pela illustre Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

«Attesto que, estando minha esposa soffrendo de uma terrivel **nevralgia rheumatica**, fez uso de um medicamento denominado **TAYUYA'** dos chimicos analyticos Oliveira, Filho & Baptista; tendo tomado um só vidro, ficou completamente curada pelo que fico muito grato aos mesmos senhores e lhes peço que façam publico esse meu testemunho para beneficio da humanidade soffredora, pois é somente o que me leva firmar o presente.

S. João da Barra, 11 de 1891.

Dr. José Ettore Demarqui.

Reconheço a verdadeira assignatura retro S. João da Barra, 11 de julho de 1892.

José Manhães Faisca.

Preço 5$000 o vidro.

Pharmacia

Vende-se a de Manuel Agapito de Sá, no pateo do Terço a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

NEURASTHENIA IMPOTENCIA

A neurasthenia, o cançaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se póde alliviar immediatamente ou curar, com os **Confeitos Nyrdahl d'Ibogaine**, novo remedio extrahido d'uma planta do Congo.

Os mesmos **Confeitos** combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em paquenas doses, nas convalescencias quaesquer que sejam. Dose: de 2 a 6 por dia.

Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

Adalgisa Netto

cirurgiã dentista pela Faculdade de medicina da Bahia, chefe da clinica dentaria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia abriu o seu consultorio á rua do Dr. Rosa e Silva n. 84 1.º andar, onde pode ser procurada para os misteres de sua profissão todos os dias uteis das 10 ás 4 horas da tarde.

Se vos queria curar radicalmente é preciso tomar muito cuidado com as imitações da «Emulsão de Scott». Eu abaixo assignado, doutor formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. «Attesto que ha muitos annos, emprego o preparado «Emulsão de Scott» e sempre com excellente resultado tenho dado aos meus proprios, e o resultado colhido confirma a fama que gosa esse producto.»

Campinas, S. Paulo.

Dr. Julio de Arruda.

[redacted]

Dr. Aurelio Francisco Tavares

30.º DIA

Um grupo de carteiros dos correios deste Estado (amigos do extincto) ainda immerso na mais profunda dôr pelo desapparecimento objectivo de seu chefe e amigo dr. Aurelio Tavares, convida aos seus parentes e mais pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista ás oito horas da manhan do dia 4 do corrente trigesimo dia de seu infausto passamento.

Desde já se confessam eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

[redacted]

Anna Sophia Nobre de Lacerda

Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda e seus filhos, mandam rezar missas por alma de sua nunca esquecida esposa e mãe, ás 8 1|2 da manhan, segunda-feira, 3 do corrente mez na matriz de Jaboatão.

[redacted]

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Optimo negocio

Vende-se a conhecida e acreditada fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

QUE SORTE!
SER PERSEGUIDO pelos Mosquitos, Moscas, Pulgas, Morissocas, Percevejos, etc. e não saber para onde fugir!
Na Rua, no quintal, nas salas, nos quartos e até na cama!

PORÉM
QUE FELIZ!
Conhecer a efficacia do
PO' DESTRUIDOR
contra toda a casta de insectos e bicharia que apoquenta a Humanidade!
A latinha 1$000 no Deposito Geral
SILVA BRAGA & Co.
58, Rua Marquez de Olinda, 60 Pernambuco

IMPOTENCIA

Debilidades masculinas, neurastenia, falta de vigor e todas as enfermidades emfim

Cura radical por um systema completamente novo de tratamento, absolutamente inofensivo a qualquer orgám do organismo humano

Remedio approvado pela Junta de Hygiene

Cura garantida e permanente, que representa uma das mais admiraveis conquistas da medicina moderna.

GRATIS Escreva-nos pedindo o nosso LIVRO GRATIS, no qual encontrará todas as explicações e o modo de curar-se radicalmente.
Remetteremos nosso LIVRO a quem o pedir, pelo correio, livre de qualquer gasto, em envelope liso e fechado, de modo que terceiros não possam saber o conteudo

Dirigir-se ao «Instituto Dalmond»
186, Calle Solis, 186.—BUENOS-AIRES

OS PERFUMES LUBIN, PARIS
PODEM-SE EXPERIMENTAR EM TODAS BOAS PERFUMARIAS

Cura efficaz e rapida da gonorrhea (antiga ou recente) só se obtém com as *Velas de Berthand*. São de facil introducção e derretem-se rapidamente.
Nas *Fistulas* é o unico tratamento certo e racional.
Preço 5$000 á caixa.

Tosse convulsa e coqueluche
CURAM-SE RAPIDAMENTE
com o XAROPE de
Lobelia inflata bromoformado
de ALPHEU RAPOSO
VENDE-SE NA
drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61

MOSAICOS
VENDEM
Antonio Pinto da Silva & C.

Elixir de Nogueira, unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brasil.

ANTES DE EMBARCAR

Enjôo do mar

A grande procura da extraordinaria *Tintura Preciosa* para uso dos que viajam é a mais concludente prova do seu immenso beneficio para o terrivel martyrio dos que enjoam.

Segundo a autorizada opinião do illustrado clinico operador dr. Britto Pereira —é o remedio mais poderoso e efficaz que conhece para o enjôo do mar.

IMPORTANTISSIMO ATTESTADO

Ouçamos o que diz o illustrado sacerdote Revm. conego José Gonçalves Serejo.—Em viagem dessa cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tontura e falta de appetite, graças, porém, a sua

= TINTURA PRECIOSA =

de que fiz uso, cheguei de perfeita saúde ao meu destino; desappareceram-me as nauseas e as tonturas, voltou-me o appetite exclusivamente devido ao seu precioso medicamento.

Assim, pois, venho por este meio testemunhar-lhe os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc, etc.

Conego José Gonçalves Serejo.

RS. 3.000, O FRASCO

Silva Braga & C.

58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

BREVEMENTE
Sapataria COLOMBO
Calçados finos é sua especialidade.

Elixir de Nogueira, devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

AVISOS

Ao commercio

Declaro pelo presente ter vendido aos srs. Gouveia & C. a armação e utensilios da casa Grande Oriente sita á rua Sigismundo Gonçalves n. 2—livre e desembaraçada; aquelle que se julgar prejudicado queira fazer suas reclamações no prazo de tres dias.

Recife, 1 de abril de 1911.

Cesar Medicis.

Confirmamos

Gouveia & C.

Professora Particular

Luiza Adelaide Paes Barretto, professora titulada pela Escola Normal Official, ensina em sua residencia á rua da Saudade n. 5, e em casas particulares no municipio do Recife as materias que constituem o curso primario e o curso preparatorio da referida Escola. Quem precisar, deve dirigir-se á sua residencia.

Ao commercio

Resende & Rodrigues declaram que nesta data tem justo e contratado com o sr. Antonio Moreira da Silva, a compra de seu estabelecimento de seccos e molhados sito á rua João do Rego antiga da Florentina n. 36, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado, queira apresentar sua reclamação no prazo de quatro dias a contar desta data.

Recife, 1 de abril de 1911.

Resende & Rodrigues.

Confirmo

Antonio Moreira da Silva.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Nile», entrado em 23 de março, avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro do prazo de 3 dias, a contar da data deste aviso.

Recife, 31 de março de 1911.

P. p. *Wilson Sons & C. Ltd.*
H. C. Holder.
Encarregado da descarga.

Previdente pernambucana

93.ª CHAMADA

SERIE A

Tendo sido autorizado o pagamento de rs. 5:000$000 a dd. Rosaura e Marietta de Mello peculio a que têm direito pelo fallecimento de seu pae José Joaquim de Mello convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de rs. 5$500 conforme determina o art 12 dos nossos estatutos até o dia 11 de abril de 1911 quando termina o prazo sem multa.

Recife, 1 de abril de 1911.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 29 dividendo de 15$000 por acção, equivalente á 10% ao anno, relativo ao 2.º semestre findo em 31 de dezembro de 1910.

Recife, 24 de março de 1911.

Os directores,

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem receber no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 20 do dia 23 do corrente em diante o 52.º dividendo na razão de 16$000 por acção relativo ao 2.º semestre de 1910.

Recife, 23 de março de 1911.

José João de Amorim,
Director e secretario.

Companhia do Beberibe

Chama-se a attenção dos srs. concessionarios de pennas d'agua em atrazo para os seguintes artigos do regulamento desta Companhia:

«Art. 61—O pagamento do consumo d'agua conjunctamente com o da conservação do hydrometro, será feito por trimestres vencidos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de cada anno, devendo os concessionistas effectual-o nos 30 dias seguintes, no escriptorio da Companhia durante as horas do expediente ou apresentação do recibo pelo cobrador, sob as pennas impostas nesse regulamento aos remissos».

«Art. 51—A Companhia reserva-se o direito de interromper o fornecimento d'agua a qualquer casa ou estabelecimento industrial nos casos seguintes:

§ 3.º—Na falta do pontual pagamento do consumo d'agua não se reabrindo a penna emquanto o debito não for saldado».

MUTILADO

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada pelo Governo Federal por decreto n. 7638. **Funcciona em todos os Estados do Brasil**

Capital inicial--Rs. 40.000:000 ***Capital mutuario até 28 de fevereiro p. p., : Rs. 988.965:000***

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do associado. A unica que estabelece o pagamento das pensões MENSALMENTE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$000**.
Caixa B—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de **2$500**.
Caixa C—Para pensões ou peculios por fallecimento do associado, depois de um anno da data da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$000**.
Joia 5$000—em qualquer das 3 caixas.
Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

OFFERECE-SE GRATIS PROSPECTOS E ESCLARECIMENTOS

Operações a que se propõe e que constituem a garantia da integridade do capital inalienavel e bem assim a das pensões pre-estatuidas.
1.º—Compra de titulos da divida publica federal, estadual e municipal.
2.º—Fazer emprestimos para acquisição de predios no perimetro urbano das capitaes dos Estados contra amortizações mensaes ou trimensaes e juros modicos.
3.º—Compra de predios urbanos e terrenos para construcção de pequenas habitações.
4.º—Fazer emprestimo sob garantia de primeiras hypothecas de predios urbanos a juros modicos.
5.º—Fazer emprestimos sob caução de titulos da divida publica.

ADMITTEM-SE BONS AGENTES

A VITALICIA só transigirá com os seus mutuarios ou pelo menos os instituidores de terceiros inscriptos em qualquer de suas caixas de pensões.

SÉDE—Rua Barão da Victoria n. 19, 1.° andar—RECIFE

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

FEDERAL: AMANHAN—15 contos | SABBADO—200 contos
S. PAULO: AMANHAN—40 contos

PLANOS DA FEDERAL

15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 3$000, 50$000 por 5$000.
LOTERIA EXTRAORDINARIA—200:000$000—EM 8 DE ABRIL

PLANO DA S. PAULO

20$000 por 2$000. 40$000 por 4$000. 50$000 por 5$000.
loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios
TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes
O agente, *Joaquim Pereira da Silva*.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.
O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!
[illegible]!
Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessoas curadas com este maravilhoso remedio.
Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.
CASA MATRIZ
Pelotas—Rio Grande do Sul
CAIXA POSTAL, 66
Deposito geral e casa filial:
RUA CONSELHEIRO SARAIVA—*14 e 15*
Caixa postal 148

Canto e piano

Mme. G. E. de Alvarez

Diplomada pelo Real Conservatorio de Madrid

Lecciona as materias ante-ditas na casa das alumnas e no domicilio da professora.

Rua Imperatriz 46 2.° andar
Para tratar nas terças, quintas e sabbados
PREÇOS MODICOS

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.
Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.
A. T. Connor,
Superintendente.

Aviso

S. M. S., Bremen, wird nach einer Mitteilung des Kommandanten voraussichtlich in der Zeit vom 8. bis 12. April den Hafen von Pernambuco anlaufen. Diejenigen deutschen Reichsangehörigen, welche ihrer Militaerpflicht noch nicht genuegt haben, werden dadurch Gelegenheit erhalten, sich von dem an Bord befindlichen Militaerarzt untersuchen zulassen.
Pernambuco, den 27. Maerz 1911.
Der Kaiserlich deutsche Konsul.

Companhia do Beberibe

A Directoria e Commissão fiscal desta Companhia convidam os srs. accionistas a se reunirem em Assembléa geral extraordinaria, no 1.° andar do predio numero 51 da rua 15 de Novembro, á 1 hora da tarde do dia 23 de Maio, afim de se poder dar uma resposta definitiva ao officio que o exm. sr. secretario geral do Estado enviou a esta directoria, declarando que tem o governo o maximo empenho em resolver com brevidade o problema de canalisação d'agua destinada á lavagem dos exgottos domiciliarios desta cidade, e dizendo ainda que é acceitavel, por parte do mesmo governo qualquer das tres soluções aventadas pelo sr. chefe da commissão de saneamento, assim concebidas;
1—A companhia assumirá a responsabilidade completa do serviço de aguas, segundo o plano que o governo lhe apresentar, devendo distribuir actualmente 40 milhões de litro por dia.
2—A companhia ficará fazendo o serviço na zona de seu contracto, não dando agua para a lavagem dos exgottos das casas e o governo dará a agua necessarias para este fim, fazendo ainda o serviço do abastecimento potavel na zona não abastecida pela companhia.
3—O governo encorporará os serviços da Companhia aos serviços publicos, com todos os seus haveres, o activo e o passivo e resolverá por completo o problema.
Recife, 23 de março de 1911.
A. B. L. Castello Branco.
José Azevedo dos Santos.
Graciliano O. da Cruz Martins.
Joaquim de Lima Amorim.
Samuel José Pessoa Valença.
Manuel José Robalinho.

Ao commercio

Mendonça, Santos & C.ª, avisa ao commercio e seus freguezes que transferiram o seu negocio de fazendas em grosso para a rua Larga do Rosario n. 33, junto ao Hotel commercial.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

ACADEMIA DE COMMERCIO

De ordem do sr. director da academia de commercio, faço publico aos srs. associados, que de acôrdo com a resolução tomada em congregação de 27 do corrente, ficou deliberado dar-se inicio aos exames de habilitação para a matricula do primeiro anno do curso secundario, em 3 de abril, proximo, ás 7 horas da noite, devendo começar pela prova escripta de portuguez.
Outro sim, convido aos interessados a virem pagar sua inscripção aos referidos exames até o dia 1 do alludido mez.
Recife, 28 de março de 1911.
O secretario,
Elysio Vieira.

Banco das classes

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 5 de abril do corrente anno, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal do anno social findo em 31 de dezembro de 1910, e bem assim elegerem os directores para o triennio de 1911 a 1913 e membros do Conselho fiscal e supplentes para o anno corrente, devendo depositar neste Banco suas acções até o dia 2 do referido mez.
Recife, 18 de março de 1911.
João Eustaquio Pereira (Faneca).
Director-presidente.
Joaquim Pereira da Silva
Director-thesoureiro.

Caixa Dotal Pernambucana 31 de Março de 1911

CHAMADA PARA CONSTITUIÇÃO DO 16.° E DO 17.° DOTES

Tendo sido autorizado o pagamento do 16.° e do 17.° dotes aos srs. socios Alfredo Machado Botelho e d. Zulmira Regina de Abreu e Lima, da serie A, convido os srs. socios da mesma serie a fazerem as entradas de que trata o art. 8 dos estatutos sob as penas do art. 17.
Não estão eximidos desta contribuição os socios já casados, mas de cujo enlace não teve a directoria participação official.
As contribuições deverão ser pagas á loja do Coelho, rua do Conselheiro Rosa e Silva n. 56.
N. B. A quota é de 2$000 para os dois dotes e prazo sem multa termina no dia 8 de abril proximo futuro.
O thesoureiro,
Luiz Porto Carreiro.

Mudança

Avisamos ao commercio que mudamos o nosso escriptorio para a rua do Apollo n. 28, 1.° andar.
Recife, 21 de março de 1911.

HERM. STOLTZ & C.
Agencia Pernambuco.

Banco do Recife

21.° DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas, a virem receber do dia 17 do corrente em diante, na séde d'este Banco, á rua Bom Jesus n. 32 o 21.° dividendo de Rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 27 de Fevereiro p. p.
Recife, 16 de Março de 1911.
Joaquim Lima de Amorim.
Director-secretario

Companhia Santa Thereza

São convidados os srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral ordinaria á 1 hora da tarde do dia 3 de abril á rua da Madre de Deus n. 9—1.° andar para tomar conhecimento do relatorio, do parecer da commissão fiscal assim como proceder eleição de um membro desta directoria.
Olinda, 27 de março de 1911.
Claudino C. Leal Valente.
Director-gerente.

Companhia de tecidos Paulista

Ficam no ex-escriptorio desta companhia, á rua 15 de Novembro n. 29, 2.° andar, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos, relativos ao anno de 1910:
Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções.
Recife, 17 de março de 1911.
Cornelio R. Padilha.
Director-presidente.

Companhia Iris

8.° DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde desta companhia, á rua Visconde de Itaparica n. 24, o dividendo de 20$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1910.
Recife, 27 de março de 1911.
Os directores,
Antonio Francisco Loureiro.
Dom. de Sampaio Ferraz.

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian Banck Ltd. avisa ao commercio e ao publico que, devido ás demolições, transferiu temporariamente o seu escriptorio para a rua do Apollo n. 25.

Companhia de tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião da Assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 17 de abril de 1911, no ex-escriptorio da Companhia de Tecidos Paulista, á rua 15 de Novembro n. 29, 2.° andar, para tomarem conhecimento do relatorio da Commissão fiscal, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.
Recife, 17 de março de 1911.
Cornelio P. Padilha.
Director-presidente.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.
Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.
Recife, 24 de março de 1911.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.
Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1.° andar e acha-se á disposição de seus amigos e clientes.
Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.° andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

DR. JOSÉ BASILEICO

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.
chamados, por escripto, á qualquer hora.
Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.
Rua da Imperatriz n. 1, 1.° andar.

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.
Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.
Residencia rua da Concordia n. 4.

Dr. Costa Pinto

MEDICO-PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes, empregando nestas ultimas com optimos resultados a organo-therapia.
Cura radical das blenorrhagias pelo methodo de Janet.
RESIDENCIA:
Rua Mathias Ferreira n. 30, Olinda
Consultas—de onze a 1 na praça da Independencia n. 12, 1.° andar.
Aceita chamados a qualquer hora e por escripto.

DR. LUIZ GENTIL

Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphiles.
Residencia—Avenida Sigismundo n. 22—Torre.
Consultorio—Praça da Independencia n. 1 (1.° andar).
Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

Clinica-medica

DO

DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: — rua Duque de Caxias n. 60, 1.° andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.
Residencia: — rua da União n. 33.

Clinica-medico-cirurgica

DO

DR. CAVALCANTE LAPA

Especialista em molestias internas. Consultas na Pharmacia Triumpho na Encruzilhada das 8 ás 9 da manhan, e das 7 ás 8 da noite todos os dias.
Residencia — Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos. Consultas na Pharmacia Triumpho de 9 ás 11 horas todos os dias e na Pharmacia Leopoldo no Hypodromo de 2 1½ ás 4 1½ horas da tarde.
Consultorio e residencia Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).
Consultas de 1 ás 3 da tarde.—Residencia, rua Deão Farias n. 69.
Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.
«Consultas gratis» aos pobres.
Telephone n. 849.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.
Residencia — Rua do Rosario da Bôa Vista n. 48.
Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras
Consultorio —Rua do Bom Jesus n. 15, 1.° andar—De 2 ás 4 horas da tarde.
Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.
Residencia—rua Imperial n. 44.
CHAMADOS POR ESCRIPTO

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*
Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).
RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

OCTAVIO DE BARROS

PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar as materias de sua competencia especialmente—AULA PRIMARIA—garantindo o aproveitamento de seus alumnos. Póde ser procurado á rua do Lima n. 54; ás terças, quartas e sabbados das 6 ás 9 horas da noite.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE

Uma casa sobradada com bons commodos para familia, situada no lugar «Villa Nathan» em Morenos; a tratar com o gerente da fabrica de Tecidos em Morenos.

DÔRES NEVRALGIAS
Allivio immediato com o
BALSAMENTHOL GUIGNIER
CHEIRO AGRADAVEL
Uso facil
GUIGNIER, Pharm.ᶜᵉ EM BOIS-COLOMBES, PARIS
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

Carbolacene—chegou nova remessa deste poderoso desinfectante inglez; purifica e produz uma atmosphera fragrante e pura que é muito benefica para a saúde. suspendido num quarto durará uns dose mezes, e não exige attenção; é uma salvaguarda contra as doenças infectas; preço de cada apparelho 2$000 na rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS
ELIXIR YVON
Do mesmo Autor: ERGOTINA

VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
Mudou-se
PARA A RUA DO APOLLO N. 24
TELEPHONE N. 601

THEATRO-CINEMA HELVETICA

HOJE — 3 DE ABRIL DE 1911 — HOJE TRES SESSÕES ÁS 7, 8 E 9 HORAS DA NOITE

Ouvertura pela orchestra—Cinema, 4 fitas. **Antoinette Villar**, *chanteuse a voix*. Despedida de La Bella Zazá, no seu repertorio. Ultimos espectaculos em que tomam parte a apreciada chanteuse á voix Antoniette Villar e a aplaudida cançonetista La Bella Zazá. Segunda sessão — ás 8 horas. Terceira sessão — ás 9 horas. Mesma descripção da primeira. Amanhan pelo paquete «Maranhão» chegarão para este estabelecimento: Diane e Marinos, duettistas comicos e comediantes, Caprici-Rossi, duettistas italianos, Aga, a mulher mysteriosa.

CINEMA PATHE

1.ª parte—O phantasma—lenda, Pathé.
2.ª parte—Uma aventureira—drama, Gaumont.
3.ª parte—Um segredo terrivel! —comedia, Pathé.
4.ª parte—A suspeita — drama, Gaumont.
5.ª parte—Malicia de policia—comica, Pathé.

CINEMA ROYAL

1.ª parte—As cascatas de Trollantan.
2.ª parte—A mulher do lutador.
3.ª parte—Melle. Sombreuil—drama historico de Bat Film.
4.ª parte—Um passeio da sr.ª dos 100 kilos.
5.ª parte—Uma tragedia em Bysancio—ricamente colorida.
6.ª parte—Que perola de menino—comica.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO 33 E 35 PROGRAMMA NOVO

1.ª parte—Cataratas de Niagara.
2.ª parte—Flores de larangeira.
3.ª parte—Ali Babá.
4.ª parte—A violinista.
5.ª parte—Aprendizagem de Boireau.
Preços: — Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital.	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalisados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.
Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:
CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA
Antonio d'Oliveira Baudouim
RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet-47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A---Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!
2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança de repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.
Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».
3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.
6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*
7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes** para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.
7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.
2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**
24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**
34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China. —SEMPRE LIQUIDA no frasco.
35. **Tintas seccativas**—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,
Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porem na cor do papel e da rolha.
Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.
Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.
Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.
Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no casa da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora 51)
RECIFE

Remedios para animaes!

Linimento Victoria
Para cavallos
Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.
SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA
Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO
Precioso pó contra
CATHARRO
ROUQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.
Para burros e cavallos!
Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.
Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes de Paris 1889
1878 1900

AMEIXAS J. FAU, de BORDEAUX (França)

De bôca em bôca

Em qualquer rua, praça, jardins, cinemas, cafés e bonds, ouve-se somente dizer a *Bolacha Polaca* e *Pão Polaco*, são os melhores productos em panificação actualmente no Recife.

ASTHMA
Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.
Cura certa pelos
CIGARROS CLÉRY
e o **PÓ CLÉRY**
que obtiveram as maiores recompensas.
Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ Sᵗ-Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Aviso aos srs. usineiros

Nós abaixo assignados, representantes da fabrica de **Installações completas de usinas e Fabricação de alcool de canna de F. Hallstrom, Nienburg, Saale** (Allemanha) tomamos a liberdade de informar aos srs. usineiros que se acha nesta capital o engenheiro daquella Fabrica sr. **Dr. Georg Bartsch.**
Solicitamos dos srs. usineiros, que queiram fazer acquisição de machinaria de qualquer especie, a fineza de communicar-se comnosco aproveitando assim da presença de um dos primeiros technicos da industria assucareira.

Adolf Peterson & C.°
Rua do Apollo n. 30—2.° andar

Negocio

Vende-se ou admitte-se um socio com capital, em uma boa casa de ferragens situada numa das principaes ruas da freguezia de Santo Antonio.
Cartas nesta redacção para A. B.

Brevemente
SAPATARIA COLOMBO
Calçados finos é sua especialidade.

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

ALUGA-SE

Em um 2.° andar na rua Santo Amaro uma sala e quarto de frente para rapaz e muito ventilada, e tem agua e gaz.
Trata-se na rua Nova n. 23.

Peçam o **ORICORA**
Vendazinha de linho que os livrará em alguns dias dos seus callos, olhos de gallo.
O ORICORA opera sem dôr e está ao alcance de todos.
Faz-se para callos ou olhos de gallo
DAVID et Cⁱᵉ, 197, Rue du Temple, Paris.
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

Madame B. de Cabañas
Modista e bordadeira
Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.
Enxovaes para casamentos e baptisados.
Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.
RUA VELHA, 82—SOBRADO
BOA—VISTA
Entrada pelo bêco João Francisco

TEREIS OS DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os **DENTIFRICIOS CARMÉINE**
G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

Explicador de mathematica

José Paulo Barbosa Lima, com pratica de ensino de mathematica, lecciona em sua residencia á rua Silva Jardim n. 6, antiga das Nymphas, ou na dos alumnos, arithmetica, algebra e geometria, mediante contrato previo.

Casacas, Smokings E CLAQUES
Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes de tempo? O despreso do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:

"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido só uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, seleccionando de modo a penetrar a raiz do cabello. Continuava usar um barrete, e agora sinto-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U. A.

Para o catharro

que ataca o CAVALLO usae o PO' HIPPOPHILO que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Rouquetra, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Cuidado com as falsificações de encarados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encarados marca «Estrella».

Cavallo roubado

Do lugar Ponteiros, ás margens do Parahyba, roubaram um cavallo andador de baixo a meio, crinas cacheadas, lavrado de branco e preto e marcado com um só ferro no lado esquerdo sobre lavra preta.

Quem o apprender ou poder dar informações á rua Marquez d'Olinda n. 42, sobre o seu paradeiro, será generosamente recompensado.

LEILÕES

Agente Oliveira
Leilão

Terça-feira 4 do corrente

De bons e modernos moveis, 1 espelho oval biseauté, quadros, jarros, album, escarradeiras, tapetes, santuario, enfeites de biscuit, lanternas, cabides, relogio de parede, machina de costura, revolver, apparelhos para almoço e jantar, louças avulsas, compoteiras, porta-queijo de bacarat, licoreiros, copos, calices, talheres, trens de cosinha, passaros etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

Uma mobilia austriaca (type 85) com encosto de palhinha, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 dunkerques e 1 sofá, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 espelho oval vidro biseauté, 10 quadros diversos a oleographia, 4 jarros para flores, 1 album para retratos, 2 escarradeiras de porcellana e 1 tapete para sofá.

PRIMEIRO QUARTO

Uma cama franceza nova e moderna com duas frentes, 1 cupula, 1 toillette meio americano com pedras e bonito espelho, 1 meia commoda de amarello, 1 bidet com pedra, 1 santuario, diversos enfeites de biscuit para toillette e uma lanterna com castiçaes.

SEGUNDO QUARTO

Um importante guarda-vestidos moderno com enfeites de arabic, 1 guarda-roupas de amarello de raiz, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 1 berço e 1 balaio para roupas.

SALA DE JANTAR

Um moderno guarda-louças de suspensão, com chapa de marmore, 2 importantes aparadores tambem modernos e com chapa de marmore, 1 mesa elastica de 4 taboas com cabeceiras ovaes, 1 quartinheira de amarello, 1 relogio de parede, 6 quadros, 1 machina de costuras perfeita e nova com todos os pertences, 18 cadeiras de junco, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, 12 pratos de porcelana esmaltada, 1 tête-a-tête dourado, 1 porta-flores, 5 compoteiras para doces, 1 garrafa para vinho, 6 copos com aza, 20 copos diversos, 12 calices, 1 licoreiro, 1 galheteiro, 1 fogão para alcool, 1 fogareiro para alcool, facas, garfos e colheres de metal fino, 1 porta-queijo de bacarat, 3 bandejas para copos, 1 revolver, 1 sofá de amarello, 1 velocipede, 1 trem de cozinha, 3 mesas de cozinha, 2 canarios do imperio, 1 azulão, 1 taboa de engommar, 1 escada e jarra para agua, 1 pá, 1 ciscador e outros objectos avulsos que estarão patentes no acto do leilão e serão vendidos.

Ao correr do martello
Terça-feira 4 de abril
AS 11 HORAS
Na casa sita á rua do Pires n. 17

O AGENTE OLIVEIRA, autorizado pelo illm. sr. Narcizo de Azevedo Maia, que se retira para a Europa com sua exma. familia, venderá em leilão todos os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em a casa de sua residencia

A' rua do Pires n. 17.

Agente OLIVEIRA
Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, jarros, escarradeiras finas, tapetes, santuario, lanternas, relogio de parede, machina de costura, apparelhos para almoço e jantar, louças avulsas, copos, calices, talheres, licoreiras, porta queijo, revolver, passaros, trens de cozinha etc.

Terça-feira 4 de abril

Na casa sita á rua dos Pires n. 17

O agente Oliveira, autorizado pelo illm. sr. Narciso de Azevedo Maia, que se retira com a exma. familia para a Europa, venderá em leilão todos os moveis existentes em a casa de sua residencia, cuja descripção minuciosa sairá nos jornaes de domingo proximo.

Sapataria Ingleza

CASA FILIAL

Rua Barão da Victoria n. 38 — Telephone 843

Casa especialista em calçados finos.

Lindo sortimento em sandalias francezas e austriacas para homens e senhoras.

Recebe directamente o calçado WALK-OVER.

Casa modelar no genero

Unica que vende barato

Rigorosa escolha no que ha de mais **Chic** e **moderno** em **calçados** de todos os **formatos**, que satisfazem ao mais **exigente freguez**.

ULTIMA NOVIDADE

Sapatos **CHANTECLER**.

Elegantes **sapatos de verniz**, proprios para **JUPE-CULOTTE**.

Fernandes Nunes & C.ª Telephone 205

CASA MATRIZ

Rua do Livramento n. 19

ANNUNCIOS FUNEBRES

1.º Tenente João Pipolo Roselli

TRIGESIMO DIA

Julia Basto Pipolo Roselli, Angelo Roselli sua mulher e filhos, Zulmira Basto, filha e irmão, convidam todos os parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu querido esposo, filho, irmão, genro, cunhado e sobrinho mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, pelas 8 1/2 da manhan de segunda-feira, 3 de abril, trigesimo dia de seu fallecimento, agradecendo desde já a todos os parentes e amigos que comparecerem.

Ribeirão

Emilia Santos Correia de Britto

(7.º DIA)

Joaquim Floriano Correia de Britto, Jesuina Hismida Paulina da Silva e Anna Correia de Britto (ausente) mandam celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua inesquecivel mulher, filha e nora Emilia Santos Correia de Britto, ás 8 horas da manhan do dia 4 de abril, 7.º de seu fallecimento, na capella do Povoado de Ribeirão, e convidam para assistirem a esse acto de religião aos seus parentes e amigos, aos quaes desde já antecipam a sua eterna gratidão.

Tertuliano Cabral de Vasconcellos

7.º DIA

Hercilia Maranhão Cabral de Vasconcellos, João Ignacio Cabral de Vasconcellos e suas familias agradecem aos parentes e amigos que assistiram ao enterramento do seu presado esposo e irmão Tertuliano Cabral de Vasconcellos, e novamente os convidam, bem assim aos demais, para ouvirem as missas que em suffragio de sua alma mandam celebrar no dia 3 de abril proximo, segunda-feira, ás 8 horas da manhan, no Convento de S. Francisco, em Olinda, antecipando a sua gratidão a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

D. Maria Ernestina Lins da Cunha Mello

Gonçalo Pessoa de Albuquerque e familia convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa do 30.º dia em suffragio a alma de d. Maria Ernestina Lins da Cunha Mello, celebrada no Collegio Salesiano no dia 11 de abril, pelas 8 horas da manhan.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

Firmina Maria da Conceição

Manuel Macario, sua mulher Maria de Aguiar Macario, Manuel de Salles Macario, Côra de S. Macario, Laura de S. Macario, Jo é de S. Macario, Argentina de S. Macario, Flora de S. Macario, Celina de Aguiar Macario e Jovelina de Aguiar Macario, agradecem a todos que se dignaram acompanhar a ultima morada a sua mãe, sogra e avó Firmina Maria da Conceição e os convidam para assistirem á missa que pelo seu repouso mandam celebrar pelas 8 horas do manhan do dia 3 do corrente na matriz da Graça.

João [illegible] Cesimbra de Araujo

TRIGESIMO DIA

Luiz Corrêa de [illegible], sua mulher e filhos mandam celebrar uma missa no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz da Bôa Vista, pelo eterno repouso de seu cunhado, irmão e tio João Cezimbra de Araujo, fallecido no Rio de Janeiro e desde já agradecem aos amigos, que comparecerem a este acto de religião.

Candido Olympio Simões

30.º DIA

Ulysses Colombo Simões e sua mulher, João Pedro Simões, Epiphanio de França Mello, sua mulher e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Casa Forte ás 8 horas da manhan de terça-feira, 4 do corrente, em intenção d'alma de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio Candido Olympio Simões, trigesimo de seu fallecimento, confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

Dr. Aurelio Francisco Tavares

TRIGESIMO DIA

Amalia Pernambuco Tavares e suas filhas Elvira e Edith, Delmira Cecilia Tavares e seus filhos (ausentes), Amalia Zozima de Oliveira Pernambuco, Pedro José de Oliveira Pernambuco sua mulher e filhos, ausentes, dr. Miguel José d'Almeida Pernambuco, sua mulher e filhos, (ausentes), José Antonio de Almeida Pernambuco, sua mulher e filhos, Diogenes José de Almeida Pernambuco, Eduardo José d'Almeida Pernambuco e sua mulher, Antonio Tolentino Rodrigues Campos, sua mulher e filhos, Antonio José de Almeida Pernambuco, sua mulher, filhos e netos, Manuel Silvino de Barros Falcão, sua mulher, filhos, genros, nora e netos, Olindindina Franco de Sá e suas filhas, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, no dia 4 do corrente, ás 9 horas da manhan, 30.º dia do fallecimento de seu inesquecivel marido, pae, filho, irmão, genro, cunhado, tio, sobrinho e primo dr. Aurelio Francisco Tavares, hypothecando desde já a sua gratidão aos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 8 de abril e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado do sul no dia 16 de abril seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

Os preços de passagem em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 126$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Ld.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

O PAQUETE

GAUCHO

Presentemente neste porto, seguirá viagem com toda brevidade, para Ceará, Pará e Manáos.

Para carga e encommendas, trata-se com os consignatarios

OSCAR AMORIM & C.

RUA VISCONDE DE ITAPARICA NS. 38 E 40

Hamburg - Suedamerikanische Dampschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PERNAMBUCO

E' esperado do sul até o dia 5 de abril e seguirá depois da demora necessaria para Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

PAQUETE

PURUS

Esperado de New-York no dia 6 de abril segue para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS com pequena demora.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do norte no dia 4 de abril seguirá no dia 5 a tarde para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Esperado de New York no dia 6 do corrente se ue para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS no mesmo dia.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do sul no dia 6 de abril seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

PARA'

Esperado do sul no dia 5 de abril seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA' e MANA'OS no mesmo dia.

O PAQUETE

BAHIA

Esperado do norte no dia 6 do corrente segue para MACEIO', BAHIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul até 9 de abril segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

TUPY

Esperado do sul até o dia 3 de abril segue para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatyara e Manáos.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 4 de abril segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Domingos Viegas.

Esperado do sul até o dia 7 do corrente segue no dia 12 á tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

Estes vapores atracam no trapiche Livramento e são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

HEIDELBERG

Esperado dos portos do sul até o dia 12 de abril seguirá depois da demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

BONN

E' esperado da Europa até o dia 4 de abril e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NESSEN & C.º

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

ITHAKA

Esperado da Europa no dia 13 de abril segue para Bahia e Rio Grande do Sul depois da demora necessaria.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.º

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

The Booth Steamship C.º Ltd.

O PAQUETE INGLEZ

CRISPIN

Presentemente no porto segue para Cabedello, Ceará, Pará e Manáos depois da necessaria demora.

Este paquete tem bôas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe.

Para encommendas passagens, dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

22 — *Rua Visconde Itaparica* — 22

1.º ANDAR

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO SUL RIO-GRANDENSE

O PAQUETE

TROPEIRO

E' esperado do sul no dia 3 de abril segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6 — 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O VAPOR INGLEZ

MARCHANT

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado de Liverpool no dia 4 de abril voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

PAQUETE INGLEZ

AUTHOR

Esperado de Liverpool no dia 8 de abril depois da necessaria demora voltará para o mesmo porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22.

1.º ANDAR

VAPORES DE LUDVIG LORENTZEN

O PAQUETE

SOBRAL

Esperado do norte até o dia 7 do corrente, seguirá depois de pequena demora para Ceará, Camocim, Pará e Manáos.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26, 28—RECIFE

Companhia Paulista de navegação e commercio

O VAPOR

IPIRANGA

Presentemente em nosso porto seguirá depois da demora indispensavel, para os portos de Rio de Janeiro, Santos, Antonina, Paranaguá, Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

Oscar Amorim & C.ª

Rua Visconde de Itaparica ns. 38 40

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Nile em 16 de abril.
Aragon em 23 de abril.
Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.
Amazon em 21 de maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Danube em 20 de abril.
Amazon em 28 de abril.
Asturais em 11 de maio.
Nile em 18 de maio.
Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho.
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 7 de julho.

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado da Europa até o dia 9 de abril e depois de pequena demora seguirá para SÃO VICENTE, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 13 de abril segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.º ANDAR

EDITAES

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

SERVIÇO DAS AVENIDAS

De ordem do sr. engenheiro chefe da commissão, acha-se, no escriptorio do serviço das avenidas, á rua do Commercio, n. 14, 1.º andar, aberta a concurrencia, pelo praso de sessenta (60) dias, á contar desta data, para o fornecimento da pedra necessaria ao calçamento do leito das avenidas, ruas e praças incluidas no projecto das avenidas e as guias dos respectivos passeios mediante as seguintes clausulas:

I

A pedra a empregar será granitica, de granulação fina e cor egual ou semelhante a da amostra que se encontra no citado escriptorio e é proveniente de jazidas situadas no municipio de Jaboatão.

II

Os parallelepipedos terão as dimensões de 0,ᵐ20 × 0,ᵐ15 × 0,ᵐ10, ou 0,ᵐ16 × 0,12 × 0,8, com as arestas vivas e a face apparente trabalhadas a picão fino, bem como as adjacentes até 0,ᵐ02.

III

As guias ou bordadouras terão as dimensões de 0,ᵐ80 (comprimento minimo) × 0,25 × 0,50, ou 0,80 (comprimento minimo) 0,20 × 0,50, e as faces apparentes e as das juntas serão trabalhadas a picão fino, tudo de harmonia com as indicações que serão fornecidas aos interessados. As guias das esquinas obedecerão aos typos que ali serão fornecidos.

IV

Para cada typo dos parallelepipedos mencionados deverá ser indicado o preço por milheiro, posto nas obras, ou nas estações da Great Western.

V

A unidade de preço para cada typo das guias a que se refere a clausula III será o metro linear (ml), nas mesmas condições da clausula precedente.

VI

Os proponentes juntarão ás suas propostas uma guia de deposito, nos cofres da thesouraria desta commissão, da caução de um conto de réis (1:000$000) para garantia da assignatura do contracto, caução esta que naquella occasião será elevada a tres contos de réis (3:000$000).

Escriptorio do serviço das avenidas, em 15 de março de 1911.

Manoel Tapajós.

Engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço das avenidas.

Alfandega de Pernambuco

PREVIO AVISO

Edital n. 20.—10 dias

Faço publico para conhecimento dos interessados, que achando-se avariadas as mercadorias abaixo descriptas e no caso de serem vendidas em leilão, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no praso de dez dias, a contar desta data, sob pena de serem as mesmas arrematadas em hasta publica, por conta e risco dos respectivos donos, conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas; sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

S/marca e s/numeros 8 fardos procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis» entrado neste porto em 23 de Dezembro de 1910, sem consignação.

Alfandega, 25 de Março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Delegacia da Directoria Geral de Estatistica, no Estado de Pernambuco

EDITAL

O dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, Delegado da Directoria Geral de Estatistica no Estado de Pernambuco, por ordem do dr. Director Geral de Estatistica, faz saber a todos os que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, para cumprimento do Regulamento a que se refere o Decreto n. 8.605 de 8 de março corrente, incorrerão em multa de 50$000 a 500$000, todos os que se negarem por qualquer meio ou modo a dar as informações, que forem requisitadas para o serviço do recenseamento.

Eis o decreto a que se refere o edital supra:

Decreto n. 8.605 de 8 de março de 1911

APPROVA O REGULAMENTO PARA APPLICAÇÃO DAS MULTAS ESTATUIDAS PELO DECRETO LEGISLATIVO N. 1.850, DE 2 DE JANEIRO DE 1908

O Presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, attendendo á necessidade de tornar effectiva a obrigatoriedade das informações solicitadas pela Directoria Geral de Estatistica, nos termos do decreto legislativo n. 1.850 de 2 de Janeiro de 1908, de modo a estabelecer-se regulamento á applicação das multas estatuidas para a falta de cumprimento das disposições contidas no mesmo decreto; e tendo em vista assegurar o mais completo exito ao serviço do recenseamento geral da população da Republica, a realizar-se em 30 de Junho do anno corrente, resolve, de accordo com o art. 48, n. 1, da Constituição, approvar o Regulamento que a este acompanha, assignado pelo Ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1911, 90º da Independencia e 23º da Republica.—*Hermes R. da Fonseca. Pedro de Toledo.*

REGULAMENTO A QUE SE REFERE O DECRETO N. 8.605, DESTA DATA

Art. 1.º Os presidentes, directores ou gerentes de fabricas, empresas, associações e outros estabelecimentos industriaes, commerciaes, de instrucção e moral, bem como os particulares, nacionaes ou estrangeiros, domiciliados em qualquer parte da Republica, são obrigados a prestar á Directoria Geral de Estatistica, as informações que lhes forem pedidas, nos termos das instrucções e regulamentos expedidos para execução do recenseamento geral da população.

Art. 2.º Essas informações consistem nas respostas exactas ás perguntas constantes das listas domiciliares e dos questionarios referentes á investigação summaria, de caracter economico, que forem entregues pelos officiaes recenseadores em cada domicilio ou estabelecimento.

Art. 3.º Incorrerá na multa de:

50$, aquelle que recusar receber as listas domiciliares ou os questionarios que lhe forem apresentados, ou que recebendo-os, não prestar as informações nos prazos marcados;

100$, aquelle que, sendo chefe de domicilio ou estabelecimento, assim recusar receber ou responder.

§ 1.º Será elevada a multa ao dobro no caso de serem falsas ou dolosas as informações prestadas.

§ 2.º Será imposta a multa de 500$ áquelle que levar a recusa ao ponto de obstar com violencia ou desacato o desempenho da funcção do official recenseador.

Art. 4.º E' competente para impor a multa, em cada um dos districtos judiciarios ou municipaes e mais respectivas zonas do trabalho, o official recenseador encarregado da distribuição e collecta das listas domiciliares e dos questionarios.

Art. 5.º Tendo imposto a multa e lavrado o respectivo auto, com assignatura de duas testemunhas, o official recenseador intimará a parte para o pagamento, dentro em cinco dias, á collectoria local ou estação fiscal competente.

Art. 6.º Na falta do pagamento, o auto com a reclamação da parte, quando offerecida nos cinco dias, remetter-se-á ao Procurador Seccional da Republica para proceder á cobrança executiva da multa.

Art. 7.º A imposição do pagamento da multa não isenta da responsabilidade criminal, que no caso se verificar, nos termos do Codigo Penal.

Art. 8.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1911.—*Pedro Toledo.*

Delegacia da Directoria Geral de Estatistica no Estado de Pernambuco, em 29 de março de 1911.—*Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.*

O dr. Pedro Hippolyto de Mello Cahú, juiz de direito interino da 1.ª circumscripção criminal do Recife, presidente da 2.ª sessão ordinaria do tribunal do jury do Recife, em virtude da lei, etc. Faz saber que, tendo designado o dia 18 de abril futuro para installação da 2.ª sessão ordinaria do tribunal do jury no corrente anno, a qual funccionará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os jurados seguintes:

RECIFE

Joaquim Elesbão Barbosa de Souza.
Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça.

SANTO ANTONIO

Dr. Justino Cavalcanti de Souza Campos.

AFOGADOS

Luiz Francisco Ribeiro da Silva.
Manuel Pinto Bandeira da Carvalheira.
Hermenegildo da Silva Loyo.
João Marques Ferreira Leal.
Antonio de Souza Campos.
Candido Soares de Amorim.
Joaquim Ribeiro de Carvalho.
Augusto da Silva Neves Filho.
Francisco Solano de Sá.

BOA-VISTA

João José Meira Lima.
Manuel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
Coronel Affonso Lucio de Albuquerque Mello.
Alexandre Collares Moreira Netto.
Arthur de Amorim Garcia.
Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.
Dr. Candido Gomes Duarte.
Dr. Julio Clemente de Farias.
Dr. João Sabino de Lima Pinho.
Hermenegildo do Amaral Lemos.
João de Azevedo Maia.
Dr. José Clementino Carneiro da Cunha.

GRAÇA

Leoncio Ferreira.
Euclides Gomes Saboia.
Octaviano de Menezes.
Dr. Virgilio Bacellar Caneca.
Oscar Duarte.
Dr. José Antonio Gonçalves Mello.

POÇO

Antonio Augusto da Fonseca.

VARZEA

Henrique Eduardo da Costa Gama.
Eurico de Azevedo.
João Francisco de Couto.
João Manuel Correia de Araujo.
Francisco Primo.

Aos quaes, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecer no tribunal do jury no referido dia e nos seguintes, ás 10 horas do dia, até ser encerrada dita sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se eguaes aos juizes de districto, para fazel-os publicar e mandarem nos notificar aos jurados, culpados e testemunhas residentes em seus districtos; ficando sciente os interessados de que as multas impostas aos jurados, que inteirados, faltarem, serão de 20 á 50 mil réis por dia, sendo cobradas logo após o encerramento da sessão, observando-se na cobrança o disposto na lei n. 697 de 20 de junho de 1904, sendo a cobrança feita por meio do executivo fiscal. Recife, 18 de março de 1911. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do jury do Recife, o escrevi.—*Pedro Hippolyto de Mello Cahú.*

AMA—Precisa-se de uma para andar com uma creança no pateo do Terço, n. 28, 1.º andar.

ALMOÇO OU JANTAR com 2 pratos, sopa, arroz, sobre-mesa e café por 1$200 só no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

AMA DE LEITE precisa-se na rua do Livramento—20—3.º andar.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba cosinhar para casa de pequena familia e que durma em casa dos patrões na rua Barão de Itamaracá n. 26. Espinheiro.

CASA Não grande, bonita, muito limpa, com gaz e agua encanada, quintal, perto da linha do bond, na Boa-Vista, S Antonio ou S. José, deseja-se para casal sem filho. Carta a E. Rieux caixa 176.

COMMODO para rapaz solteiro e casal sem filhos, com, ou sem pensão, encontra-se n Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

COMMODO exclusivamente para familia encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

CAIXEIRO Precisa-se de um menino com pratica de molhados, na rua do Apollo 47—venda.

ENGENHO com optimo cercado para criar e refazer grande quantidade de animaes. Comarca do Cabo, a tratar na Torre n. 35—rua do Rio.

É ADMIRAVEL o sortimento de charuteiras de ambar, cigarreiras idem, charuteiras de espumer com ambar, cigarreiras idem, de todos os tamanhos e feitios, pelo preço que está vendendo a fabrica «Luzitana» e todos os mais artigos de tabacaria, em vista da demolição do predio para a avenida Marquez de Olinda. Aproveitem os srs. compradores, occasião unica de comprar por menos do seu valor.—Rua Marquez de Olinda, n. 1—Recife.

HOTEL CARIOCA dormida, banho, café e pão pela manhã, 2$000, rua Duque de Caxias n. 35.

MACHINA DE CHOCAR OVOS E CRIAR PINTOS. Vendem-se duas completamente novas, sendo uma franceza e outra da melhor fabrica americana. Mercearia Martins. Praça Maciel Pinheiro n. 2.

PROFESSORA DE PIANO Senhorita Maria da Costa, com bastante pratica de ensino, avisa aos srs. chefes de familia que lecciona, musica e piano, por modico preço, em sua residencia, rua de São João n. 79.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o máo cheiro (máo halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende se nas casas de perfumarias.

PRECISA-SE de duas amas uma para lavar e engommar e outra para cosinhar a tratar em São José do Manguinho n. 13, ou rua da Imperatriz 36, loja.

PRECISA-SE de uma engommadeira, e uma ama de arrumação na rua da Matriz n. 28 segundo andar.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PO' DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR, infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e a inquieta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

VENDE-SE um violino bom. P. A. Rua Nova 44.

VENDE-SE—Um novilho torino, de fina raça proprio para cocheira. A tratar na tenda do Saraiva, rua da Detenção 22.

VENDE-SE a taverna á rua do Apollo n. 21 livre e desembaraçada de qualquer imposto, a tratar na mesma.

VENDE-SE á Estrada dos Afflictos n. 15 (ponto de parada) uma carteira, um relogio de parede, uma balança decimal, duas balanças para balcão e um deposito de madeira para sêcco.

VENDE-SE uma bôa casa á rua Real da Torre n. 20, proxima a estação de Magdalena, á tratar na rua de Santo Amaro n. 20, loja de guarda sol.

COMMERCIO

DIA 2 DE ABRIL

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 850 a 950 firme, conforme o grão.

Algodão, offertas a 13$600, fabrica.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$300 conforme a qualidade.

Caroço de algodão, a 800 pelos 15 kilos ensacados

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 30$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, a 5$000.

Feijão mulatinho, a 17$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço 2$100 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 480 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação a 12 réis o kilo, firme.

Pelles de cabra, a 1$700.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.015$
» do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	808$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	980$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90.
» Credito Real	140$	sem cot
Letra hypothecaria 6 %	100$	66$500
Banco C. Credito Real 7 %	100$	98$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	160$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	340$
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	200$	377$
Iris	400$	440$
Companhia do Beberibe	200$	65$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 1 DE ABRIL

Carne verde de	700	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360	a	500	a cuia
Milho de	600	a	700	a cuia
Feijão de	1$800	a	2$500	a cuia
Gomma de		a	1$200	a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE ABRIL)

Tupy, do sul hoje.
Posteiro, do sul hoje.
Maranhão, do norte hoje á tarde.
Matador, da Europa amh.
Aracaty, do norte amh.
Bonn, da Europa amh.
Pará, do sul amh.
Ilanema, do sul a 5.
Pernambuco, do sul a 5.
Purús, do norte a 6.
Brasil, do sul a 6.
Sobral, do norte a 7.
Heidelberg, do sul a 8.
Orita, da Europa a 8.
Author, da Europa a 8.
Asturias, da Europa a 9.
Jaguaribe, dosul a 9.
Ithaka, da Europa a 13.
Nile, do sul a 16.
Oriana, do sul a 16.
Danube, da Europa a 20.
Cordillère, da Europa a 20.
Aragon, do sul a 23.
Amazon, da Europa a 20.

VAPORES A SAIR (MEZ DE ABRIL)

Rio e esc. *Maranhão*, amh ás 8 h.
Manáos e esc. *Pará*, amh ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Bonn*, a 5 ás 4 h.
Florianopolis e esc. *Aracaty*, a 6 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Pernambuco*, a 6 ás 4 h.
Manáos e esc. *Brasil*, a 6 ás 4 h.
Callão e esc. *Orita*, a 8 ás 4 h.
Santos e esc. *Purús*, a 8 ás 4 h.
Manáos e esc. *Tupy*, a 8 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Ilanema*, a 8 ás 4 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a [illegible] 2 h.
Bremen e esc. *Heidelberg*, a 9 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 9 ás 9 h.
Pará e esc. *Jaguaribe*, a 12 ás 4 h.
Rio Grande do Sul, *Ithaka*, a 14 ás 9 h.
Rio Grande do sul *Ithaka*, a 14 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 16 ás 12 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 16 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Danube*, a 20 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Cordillère* a 20 ás 4 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 23 ás 10 h.
Liverpool e esc. *Author*, a 26 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon* a 28 ás 11 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, pesca.
Vapor nacional *Ypiranga*, carregando.
Vapor nacional *Gaucho*, descarregando.
Vapor nacional *Guararapes*, carregando.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Lugre inglez *Jean*, descarregando.
Lugre inglez *Rosina*, descarregando.
Lugre allemão *Emma*, em lastro.
Lugre norueguense *Barden*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 2—Rio de Janeiro e escala, 6 dias, vapor nacional *Manáos*, de 651 toneladas, commandante A. Shorte, equipagem 60, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Manáos e escala, 23 dias, vapor nacional *Pirangy*, de 750 toneladas, commandante Antonio C. Redondo, equipagem 30, carga varios generos, á Pereira Carneiro & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, 8 dias, vapor francez *Chili*, de 3335 toneladas, commandante M. Bourge, equipagem 171, carga varios generos, a Sampaio Ferraz.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Bordeaux e escala, vapor francez *Chili*, commandante M. Bourge, carga varios generos.

SAIDAS.—Manáos e escala, vapor nacional *Manáos*, commandante A. Shorte, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Pirangy*, commandante A C Redondo, carga varios generos,

Bahia e escala vapor nacional *Jequitinhonha*, commandante A. Andrade, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Bruun.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen.
Bodeschnbe

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	150:000$000
Lucros suspensos	88:271$930
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Finto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL